

Labor*News*

www.labornews.com.br
Ano 33 - Nº 377 - Fevereiro/2024

Mala Direta Postal

Básica

9912246236/2009-DR/SPI

MARIA EMILIA

M. CAMPANA

/// CORREIOS ///



APROVADO
NOS MELHORES
LABORATÓRIOS
DO PAÍS

Linha de coleta **VACUTUBE BIOCON**

Tubos à vácuo para coleta
em adulto, pediátrico e neonatal.

Aprovação:





QUANDO O ASSUNTO É

APOIO LABORATORIAL

OU VOCÊ É 100% DEDICADO, OU NÃO.

Nós somos o único exclusivo de apoio no Brasil.

AGENDA DE EVENTOS | 2024



V CONGIPLAB
26 e 27 de abril de 2024
LOCAL: Campinas - SP



HOSPITALAR 2024
21 a 24 de maio de 2024
LOCAL: São Paulo Expo
São Paulo/SP



49º CONGRESSO BRASILEIRO DE ANÁLISES CLÍNICAS
16 a 19 de junho de 2024
Centro de Convenções | Natal/RN

56º CONGRESSO BRASILEIRO DE PATOLOGIA CLÍNICA MEDICINA LABORATORIAL
10 a 13 de setembro de 2024
Centro de Convenções Salvador
Salvador/BA



CONGRESSO SUL MINEIRO
19 a 21 de setembro de 2024 - São Lorenço/MG



2º CONGRESSO MATO-GROSSENSE DE ANÁLISES CLÍNICAS
20 a 22 de setembro de 2024
Cuiabá | Mato Grosso/MT



19º CONGRELAB
22 a 23 de novembro 2024 - Porto Alegre/RS



HEMO 2024
23 a 26 de Outubro
Transamérica Expo Center
São Paulo/SP



CONGRALAP
6 a 8 de novembro 2024 - Fortaleza/CE

EDITORIAL

MARÇO E AS MULHERES UM BRILHO ESPECIAL E INTERNACIONAL TAMBÉM NA CIÊNCIA

A atualização do conhecimento técnico-científico e a realização de debates científico-culturais ligados à saúde, à Medicina e à vida profissional. Mulheres que se dedicam à ciência e cultura médica, profissionais que fomentam o associativismo e a representatividade científica como protagonistas de atuações na saúde. Elas desempenham um trabalho fundamental na inovação e no progresso científico e tecnológico; haja visto que foi divulgado, recentemente, em um relatório da Unesco que, na prática, a importância do efeito borboleta para a carreira das meninas e mulheres nas ciências. Isso acontece quando a escola bate as asas na construção das oportunidades, forma mulheres cientistas capazes de intervir na realidade. Quando a universidade faz o mesmo, o efeito tende a ser a inclusão e a diversidade nos diferentes espaços profissionais.

CONFIRA A OPINIÃO DOS NOSSOS COLUNISTAS



PÁG 06
Pedro E. Almeida da Silva
"Abordagem integrada para o controle e Diagnóstico de arboviroses e doenças respiratórias".



PÁG 26
Alexandre Maçada Andrade
"Publicidade na Saúde: Valores Indispensáveis para uma Comunicação Responsável".



PÁG 08
Prof. Dr. Paulo Cesar Naoum
"Acasos que nos rotemgem do câncer".



PÁG 28
Dr. Irineu Grinberg
"Conexão com o futuro".



PÁG 10
Leonardo Vasconcellos
"Síndrome retroviral aguda, associada à infecção pelo vírus HIV, requer exames laboratoriais".



PÁG 32
Dr. Yussif Ali Mere Jr
"A escola como estratégia para promoção da saúde pública".



PÁG 10
Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos
"Como prescindir da pesquisa e da prevenção na saúde?".



PÁG 32
Francisco Balestrin
"Opinião não é ciência".



PÁG 26
Fernando Silveira Filho
"Tecnologia de Implantes cerebrais contribui para o avanço de pesquisa de dispositivos médicos".



PÁG 34
Thiago Brito Homem d'El-Rey
"Agenda: A Ferramenta Essencial para o Marketing do Laboratório em 2024".

A opinião aqui manifesta é de plena responsabilidade dos seus autores. Para o leitor, fica a liberdade de contatá-los diretamente através de seus próprios e-mails.

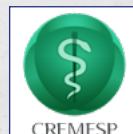
ÍNDICE

04



Entrevista
Dr. João Paulo Cunha
Médico da Divisão de Urologia do HC-FMRP-USP

12



CREMESP
Em Hospital de SP, 42% das pesquisas clínicas são lideradas por mulheres

06



Dengue
Encefalite, uma infecção neurológica que pode ser fatal

14



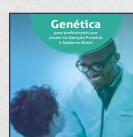
Por Elas
Mulheres que fazem história!

12



Homenagens
Biotécnica faz homenagem ao grupo Diag

28



Interfarma
Cartilha Genética Gratuita Para profissionais da Atenção Primária à Saúde produzida pela SBGM

EXPEDIENTE



Labor News

Diretora - Mila Campana
Jornalista - Lúcia Helena Fagiolo - MTB 12.742
Design Gráfico - Douglas José
Web - Guga Restino

Labornews é uma publicação mensal e digital de responsabilidade de MM Editora
Maria Emília Mazzei Campana ME - CNPJ 68.407.907/0001-03

www.labornews.com.br
contato@labornews.com.br
mkt@labornews.com.br
(16) 3629-2119 | 99702-9305

labornewsbr

PROSTATECTOMIA ROBÓTICA: UM INCRÍVEL ROBÔ PRESTANDO ENORME SERVIÇO À MEDICINA

A cirurgia robótica já é realidade no país. mais de uma centena de robôs já auxilia médicos de diversas especialidades (patologias torácicas, ginecologia, gastro, proctologia, entre outras) pelo país, inclusive pelo SUS, mostrando benefícios com relação a menor sangramento e tempo de internação. "O robô não tem qualquer tipo de autonomia. Sua função é exclusivamente magnificar a visão e dar mais precisão e delicadeza aos movimentos do cirurgião", explica o Dr. João Paulo Cunha, urologista e mestre pela Divisão de Urologia do HC-FMRP-USP, membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia, American Urological Association e Endourological Society. À LaborNews, além de explicar o funcionamento do método, ele fala sobre os benefícios da reposição hormonal em homens e os tabus que estão sendo quebrados na área da disfunção erétil, outra de suas especialidades

César Hernandez



Dr. João Paulo Cunha - Médico da Divisão de Urologia do HC-FMRP-USP

LaborNews – A cirurgia robótica já é uma realidade no país? Desde quando ela é utilizada?

Dr. João Paulo – Em 2007, quando fazia um estágio em cirurgia minimamente invasiva no Memorial Sloan Kettering Cancer Center, em Nova York, embora eles já estivessem realizando cirurgia robótica rotineiramente, a estrela da instituição em cirurgia prostática era o Dr. Bertrand Guillonau, executando no estado da arte a prostatectomia radical laparoscópica. Em 2008 foi realizada a primeira cirurgia robótica no Brasil. Esta técnica tem sido cada vez mais realizada e hoje existem mais de 110 robôs no Brasil. Estes se concentram principalmente no Sudeste, mas algumas capitais brasileiras ainda não dispõem de robô. Já Ribeirão Preto dispõe de duas unidades.

LaborNews – Esse procedimento já é acessível para a população? Já é possível acessá-la no SUS?

Dr. João Paulo – Sem dúvidas os dispositivos fazem parte do sistema privado em sua grande maioria, porém algumas unidades encontram-se ligadas ao SUS, principalmente em ambientes universitários. Hoje estes procedimentos não fazem parte do rol de procedimentos da ANS e, portanto, os convênios não cobrem a utilização da técnica. Porém, atualmente, mesmo pacientes com convênio médico optam, muitas vezes, por realizar, arcando com os custos.

LaborNews – Quais são os benefícios da cirurgia robótica em relação às cirurgias tradicionais?

Dr. João Paulo – A cirurgia robótica objetivou em seu princípio o tratamento de patologias torácicas, porém fez grande sucesso com a urologia, nas cirurgias prostáticas. Outras especialidades que utilizam muito a técnica são ginecologia, gastro e proctologia. Um dos fatores que levaram à grande utilização na urologia é o fato da pelve ser um local de espaço reduzido, com várias estruturas contíguas que dificultam a realização de cirurgias laparoscópicas. É muito discutido os benefícios da cirurgia robótica sobre as técnicas convencionais. Alguns estudos mostram benefícios com relação à menor sangramento e tempo de internação.

LaborNews – Qual o papel do robô na realização do procedimento? Ele executa algum passo sozinho?

Dr. João Paulo – O nome correto para a técnica é cirurgia laparoscópica robô assistida e o robô não tem qualquer tipo de autonomia. Sua função é exclusivamente

magnificar a visão e dar mais precisão e delicadeza aos movimentos do cirurgião, que fica em um console, na sala cirúrgica, próximo ao paciente anestesiado, com os braços robóticos posicionados pelo cirurgião auxiliar, que fica aparamentado em campo cirúrgico. Todos os movimentos são realizados pelo cirurgião.

LaborNews – Hoje em dia, quais são as cirurgias que utilizam esse método?

Dr. João Paulo – Uma diversidade cada vez maior de procedimentos tem utilizado a técnica robótica. Teoricamente, todos os procedimentos realizados dentro da cavidade abdominal podem ser executados com o auxílio da plataforma robótica. Em urologia, cirurgias prostáticas e renais são as mais realizadas. Também são comumente realizados histerectomias e tratamento de endometriose pelos ginecologistas; cirurgia bariátrica e outras cirurgias de intestino delgado e cólon pelos cirurgiões do aparelho digestivo e cirurgias em crianças feitas pelo cirurgião pediátrico, entre outras.

LaborNews – Para utilizar o método, é necessário treinamento?

Dr. João Paulo – Sim, muito treinamento. Quem já tem o treinamento em videolaparoscopia, encontra facilidade para o aprendizado desta técnica. Porém, para quem não tem treinamento em ambas, a curva de aprendizado – quantos procedimentos em média, demora para aprender – para cirurgia robótica, é menor do que a laparoscopia.

LaborNews – A disfunção erétil ainda é um tabu entre nós? Como a ciência tem ajudado os homens nessa questão?

Dr. João Paulo – Sim, grande tabu e causa de muito sofrimento. Frequentemente pacientes com disfunção erétil de causa orgânica (vascular, hormonal, etc.) desenvolvem transtornos psicológicos que agravam o problema. A ciência colaborou muito na compreensão da fisiopatologia da disfunção erétil. Compreendendo suas causas os tratamentos podem ser mais direcionados e efetivos. Um grande divisor de águas no tratamento da patologia foi o uso de medicações inibidoras das 5-FOSFODIESTERASES, como o sildenafil e a tadalafila, por exemplo, que se tornaram disponíveis e populares há duas décadas.

LaborNews – O exame de próstata ainda é um assunto delicado entre os homens? O que o poder público e a ciência podem fazer para minimizar essa questão?

Dr. João Paulo – O exame da próstata é um assunto delicado entre os homens. Embora muito rápido, é tido como um exame desagradável. Embora seja tema de frequentes discussões em congressos de urologia, sua necessidade é reconhecida pelas mais importantes sociedades da área. E a sua aceitação tem sido cada vez maior e mais difundida.

LaborNews – A reposição hormonal masculina é indicada para quais tipos de pessoas?

Dr. João Paulo – Geralmente para homens que aparentam sintomas e baixos níveis de testosterona. Vale lembrar que os sintomas são amplos e alguns deles difíceis de discernir de outras patologias, como, por exemplo, a depressão. Existem muitos homens com a necessidade de iniciar a reposição hormonal, bem como temos vários casos de homens usando hormônios sem necessidade ou de forma inadequada.

LaborNews – Existem contraindicações à reposição hormonal? É um método invasivo?

Dr. João Paulo – Sim! As principais contraindicações são câncer de próstata, problemas hepáticos e cardíacos. Jovens com prole não constituída tem sido frequentemente esquecidos por alguns profissionais e também na auto administração abusiva. As formas mais comuns de reposição hormonal são o uso do gel transdermico, injetável ou implantes subcutâneos.

LaborNews – É possível dizer que, no futuro, conseguiremos retardar o processo de envelhecimento e combater doenças com a reposição hormonal?

Dr. João Paulo – É esperado que consigamos retardar o processo de envelhecimento com diversas medidas. A reposição hormonal é uma delas, quando indicado. De toda forma, o processo de envelhecimento é inexorável. Tão importante quanto postergá-lo é nos prepararmos para atravessá-lo da melhor forma possível. Nós devemos investir em um envelhecimento saudável, com bem-estar e qualidade de vida. Atividade física, controle do peso, alimentação saudável e detecção de patologias em estágio inicial são fatores que fazem muita diferença.



SHENZHEN NEW INDUSTRIES
BIOMEDICAL ENGINEERING CO., LTD.

**START NEW INNOVATION,
BE EXCELLENT**

MAGLUMI™ X6

**ANALISADOR CLIA TOTALMENTE
AUTOMATIZADO SOLUÇÃO FLEXÍVEL
PARA LABORATÓRIOS DE
MÉDIO/GRANDE PORTE**

**A SNIBE REVOLUCIONA MAIS UMA VEZ
E TRAZ AO MERCADO A “X-TECH”**

- Testes realizados por hora: 450 (1 módulo);
- Agulha de amostras com detecção de coágulo, nível de líquido, bolhas e colisão;
- Carregamento contínuo de amostras, reagentes e consumíveis;
- Função STAT;
- Flexibilidade para amostras on board: 112-412 posições;
- Posições de reagentes: 30;
- Carregamento de cubetas: 2002;
- Possibilidade de combinação de até 4 módulos, de acordo com a necessidade do cliente;



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- Lavagem inteligente – 3 unidades, diferentes modos independentes;
- Pipetagem patenteada – economia, praticidade e confiabilidade;
- Controle de temperatura bidirecional;
- Mistura sem contato direto com amostra (vortex) para evitar contaminação por arraste;
- Alarmes visuais e sonoros para uma operação mais cômoda;
- O menu de testes mais completo do mercado: 211 parâmetros divididos em 22 perfis;
- Software intuitivo, totalmente em português;

Distribuição Exclusiva para MT e MS | Distribuição Autorizada para SP Interior e PR

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO



Tecnologia em Sistemas Diagnósticos

Sede - Campinas - SP

Av. John Dalton, 92
Cond. AzTech - Unidade 3
Condomínio Empresarial Technopark
CEP 13069-330 - Campinas - SP
vendas@cqc.com.br
+55 (19) 3303-3800

Filial Cuiabá - MT

Av. Manoel José de Arruda, 2.295
(Beira Rio) - Bairro Grande Terceiro
CEP: 78.065-700 - Cuiabá / MT
vendascuiaba@cqc.com.br
+55 (65) 3642-4387

Filial Campo Grande - MS

Rua da Paz, 401 (Sala 05)
CEP 79021-220
Santa Fé, Campo Grande - MS
vendascpg@cqc.com.br
+55 (67) 3327-4566

ABORDAGEM INTEGRADA PARA O CONTROLE E DIAGNÓSTICO DE ARBOVIROSES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS



Pedro E. Almeida da Silva
Professor Titular de Microbiologia
Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Membro da Comissão de Publicação da SBAC
E-mail: pedrefurg@gmail.com

Diversos sintomas, como febre, dor no corpo e cefaleia, são comuns em infecções causadas por arbovírus, especialmente o vírus da Dengue, e síndromes respiratórias agudas graves (SRAGs), dificultando o diagnóstico clínico. A prevenção das infecções em geral e o diagnóstico rápido e preciso são essenciais para aumentar o controle das doenças, reduzir a morbimortalidade e otimizar o uso dos recursos de saúde. Nesse sentido, a suspeita do diagnóstico clínico deve ser confirmada por meio do diagnóstico laboratorial.

O diagnóstico laboratorial da Dengue e SRAGs está disponível no SUS, tanto na atenção primária quanto na rede de laboratórios de vigilância em saúde e ambiente, além da rede privada. São oferecidos dois tipos de testes: os rápidos, para triagem, e os confirmatórios, com maior precisão, realizados em laboratórios

estruturados. Ressalta-se, no entanto, que a coleta da amostra para detecção do vírus deve ser preferencialmente feita até o 5º dia do início dos sintomas da doença, enquanto a pesquisa de anticorpos deve ser realizada a partir do 6º dia.

Embora o Ministério da Saúde tenha incorporado a vacina Qdenga contra a Dengue no SUS, ela requer duas doses e terá sua distribuição limitada devido à capacidade de produção do laboratório Takeda, reduzindo seu potencial de prevenção coletiva para este ano. Portanto, a medida mais eficaz para a prevenção da Dengue e outras arboviroses continua sendo o controle do vetor, evitando os focos de proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*.

No que diz respeito às doenças respiratórias, como influenza e COVID-19, cuja sobreposição com as arboviroses é mais comum nos meses de outono, o diagnóstico também está disponível no SUS e na rede de laboratórios. A prevenção é realizada especialmente por meio da vacinação, igualmente disponibilizada pelo Ministério da Saúde. Considerando o significativo aumento de casos de Dengue em várias regiões do país e a esperada sazonalidade das infecções respiratórias no início do outono, especialmente nos estados do Sul do país, seria oportuna a antecipação da vacinação contra influenza e a ampliação do reforço para a COVID-19.

DENGUE ENCEFALITE, UMA INFECÇÃO NEUROLÓGICA QUE PODE SER FATAL



O Brasil já registrou, apenas neste ano, um total de 688.461 casos prováveis de dengue, com 122 mortes, de acordo com números divulgados pelo Ministério da Saúde. A explosão de casos de dengue em diversas regiões do país levou ao menos quatro estados - Acre, Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal e o município do Rio de Janeiro a decretarem emergência. Estima-se que o Brasil tenha até o final do ano 4,1 milhões de infectados pela doença.

Recentes surtos de febre do dengue no Brasil levaram autoridades de saúde pública a lançar uma campanha de imunização voltada para crianças de 10 a 11 anos. Dentre os sintomas estão febre, dores no corpo, dores ósseas, dores musculares, dor atrás dos olhos e até náuseas, vômitos e até mesmo diarreia.

Embora a maioria das pessoas se recupere em cerca de uma semana, casos graves podem levar a emergências com risco de vida. Dentre as várias

consequências da dengue, uma delas é pouco falada, mas pode ter efeitos graves: A Encefalite é uma inflamação severa do parênquima cerebral que possui inúmeras causas e que se não tratada, pode resultar em sequelas como problemas motores e de fala, paralisia e hemiplegia e até mesmo levar à morte. O dr Sarosh Irani, Bacharel em medicina e cirurgia, neurologista e pesquisador da Mayo Clinic, em Jacksonville, Florida, esclarece algumas dúvidas sobre a doença e ressalta a importância de aumentar a conscientização sobre seu diagnóstico.

"Vários médicos, e certamente o público, não estão cientes sobre a encefalite. No entanto, é uma emergência médica, onde sabemos que o tratamento precoce faz uma grande diferença para os nossos pacientes, tanto aqueles com as formas infecciosas da doença — e talvez a mais comum atualmente e que pode ser causada pela dengue — quanto os com as formas autoimunes da doença," aponta o Dr. Irani.

Os dois principais tipos ou divisões da encefalite são os infecciosos e os autoimunes. A encefalite infecciosa pode ser causada por vírus que invadem o cérebro, tais como herpes e enterovírus e a dengue. Sintomas como dor de cabeça e febre desenvolvem-se rapidamente, ao longo de dias ou de semanas e podem evoluir para sintomas mais graves dentro de horas ou dias, como confusão, mudanças de personalidade, convulsões e perda de sensibilidade ou movimento em áreas específicas do corpo.

Já a encefalite autoimune pode ser desencadeada por uma infecção em outras partes do corpo (encefalite autoimune pós-infecciosa) ou por um tumor (encefalite autoimune paraneoplásica). Contudo, em cerca de 90% dos casos, a causa não é encontrada. Os sintomas podem desenvolver-se rapidamente, como

por encefalite infecciosa, ou mais lentamente durante semanas ou meses, e podem não incluir febre. Esses sintomas da encefalite autoimune podem incluir mudanças na personalidade, perda de memória, problemas de compreensão da realidade (psicose), alucinações (ver ou ouvir coisas que não existem), convulsões e movimentos incomuns.

"A prevenção é um desafio importante", afirma o Dr. Irani. "Não temos medidas preventivas consistentes para essas doenças. Apenas algumas causas infecciosas podem ser evitadas com a vacinação. Existem também algumas causas de encefalite infecciosa que podemos prevenir limitando a propagação de pessoa para pessoa ou tentando impedir, por exemplo, vetores como os mosquitos *aedes aegypti*."

Para causas autoimunes, não sabemos como prevenir esta doença, isso ainda é uma questão importante para todos os nossos pacientes," diz ele. O Dr. Irani lidera uma equipe de pesquisa que estuda doenças neurológicas autoimunes.

"Um dos nossos principais objetivos é descobrir como podemos educar outros neurologistas e médicos em todo o mundo para identificar pacientes precocemente e dar-lhes um tratamento precoce", diz o Dr. Irani. Ele afirma que a pesquisa é sobre usar a ciência para criar tratamentos personalizados que fazem a diferença para os pacientes.

"Queremos saber como as células do sistema imunológico que causaram a doença apareceram, como elas se perpetuam, para quais compartimentos corporais vão, em quais partes do corpo residem e, claro, principalmente, como podemos excluí-las com precisão sem dar aos pacientes muitos efeitos colaterais", aponta Dr. Irani.



APROVADO
NOS MELHORES
LABORATÓRIOS
DO PAÍS

Linha de coleta **VACUTUBE BIOCON**

Tubos à vácuo para coleta em adulto, pediátrico e neonatal.

Aprovação:



- Tubos confeccionados em plástico e vidro altamente cristalino.
- Disponíveis em vários tamanhos e volumes. Estéreis e de uso único com validade de 24 meses.
- Tubos precisamente calibrados para a proporção adequada de sangue/aditivo.
- Etiquetas para identificação dos pacientes e dados do exame.
- Tampa com vedação perfeita para manipulação, transporte e centrifugação.

Para mais informações, entre em contato:
comercial@biocondiagnosticos.com.br
(31) 3547-3550 • www.biocondiagnosticos.com.br



ACASOS QUE NOS PROTEGEM DO CÂNCER



Prof. Dr. Paulo Cesar Naoum
Professor Titular pela UNESP
Diretor da Academia de Ciência e Tecnologia,
Acadêmico da ARLC
a.c.t@terra.com.br

É possível que você tenha visto em calçadas de sua cidade pequenas árvores com flores rosadas, muito delicadas, conhecidas por Vinca ou Vinca Rosea. Curandeiros do século 17 descobriram que chás feitos com flores da Vinca amenizavam a progressão de tumores malignos, e em alguns casos até desapareciam. Em 1906, o cientista Paul Erlich impressionado com os relatos sobre esta planta interessou-se em estudá-la, comprovando cientificamente sua eficácia no desaparecimento de alguns tipos de tumores. Portanto, muitos oncologistas consideram este chá como primeiro quimioterápico proveniente de plantas medicinais.

No final dos anos 50, citologistas descobriram que a Vinca tinha propriedades antimetabólicas, e desde então a indústria farmacêutica “*entrou no jogo*” para produzir as drogas vimblastina, vincristina etc, usadas em tratamentos para muitos tipos de câncer.

Outro acaso foi a descoberta do mesilato de imatinibe, principal droga usada no tratamento de Leucemia Mielóide Crônica (LMC).

A LMC ocorre por reprodução descontrolada de células jovens da medula óssea responsáveis por originarem aos neutrófilos. Nesse sentido essas células jovens ocupam espaços medulares, prejudicando o desenvolvimento de outras células do sangue. É importante destacar que esta ocupação da medula ocorre num período de meses a anos. Quando essas células ultrapassam o limite de ocupação da medula, uma quantidade expressiva delas invadem o sangue circulante, causando os primeiros sinais e sintomas desta leucemia: anemia, sangramento e facilidade em contrair infecções.

A LMC afeta pessoas adultas, homens e mulheres, na proporção de 1,5 caso a cada 100 mil pessoas por ano. Até o final dos anos 70 pacientes com LMC morriam em menos de uma década.

No entanto tudo mudou em 1976, quando pesquisadores japoneses coletaram no mar do Japão bactérias marinhas *Streptomyces staurosporinus* para estudos, e descobriram a proteína estaurosporina que tinha estrutura molecular em forma de cruz de Malta. Este achado, ao ser publicado em revistas internacionais,

atraiu a atenção de outros pesquisadores que estudavam cavidades celulares que acomodam as enzimas quinases. Estas enzimas são responsáveis por gerar energia celular sob forma de ATP (adenosina trifosfato), principal indutor da reprodução das células.

O acaso é que as tais cavidades em células da LMC também tem a forma de cruz de Malta, idêntica à da proteína estaurosporina extraída daquelas bactérias marinhas.

No final dos anos 80 essas coincidências fizeram com que o oncologista americano Brian Druker usasse a estaurosporina em culturas de células leucêmicas da LMC, fazendo-as encaixar nas cavidades celulares como chave-fechadura. O resultado obtido na pesquisa foi auspicioso, pois fazia desaparecer rapidamente as células causadoras da LMC. Apesar da notável descoberta, constataram que a estaurosporina era tóxica como medicamento.

O benefício do acaso continuou, e no início dos anos 90 a indústria farmacêutica Ciba-Geiger descobriu que o sal mesilato de imatinibe também tinha estrutura molecular parecida com a cruz de Malta, e se encaixava perfeitamente nas cavidades das células leucêmicas da LMC, bloqueando o desencadeamento da Leucemia Mielóide Crônica. Esta droga foi registrada comercialmente com o nome de Gleevec®.

Por conta do tratamento com mesilato de imatinibe, 90 a 95% dos pacientes com LMC passaram a viver livres da doença por cinco anos sem intercorrências, e 83% conseguiram ultrapassar 10 anos também sem intercorrências. Esta droga é usada também para outros tipos de câncer.

Outro acaso relacionado ao câncer é muitas vezes considerado milagre.

Certamente você já leu ou ouviu que o tumor detectado em fulano ou beltrana desapareceu. Isto muito raro, e se dá quando o tumor ainda é bem pequeno, e pode ocorrer quando há estrangulamento ou bloqueio do principal vaso sanguíneo que alimenta o tumor.

Estrangulamentos de vasos sanguíneos acontecem por acidentes físicos que impedem o suprimento de nutrientes para as células do tumor.

Por outro lado, bloqueios de vasos sanguíneos ocorrem quando partes de células do tumor se destacam dele e entopem a entrada da cápsula tumoral, impedindo o acesso de suprimentos ao tumor. Assim, estrangulamentos e bloqueios de vasos que alimentam tumores os fazem desaparecerem por inanição.

Esses são algumas histórias de acasos que salvam milhões de pessoas a cada ano.

ALERTA LARANJA

QUAIS OS TRATAMENTOS PARA A LEUCEMIA?

O mês de fevereiro destacou a importância de conscientização da leucemia, conhecida como fevereiro laranja. A atenção também se volta para a doação de medula óssea, que é essencial para a cura e tratamento da leucemia.

Atualmente, o Brasil tem o terceiro maior registro de doadores de medula óssea do mundo, segundo o Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDO-ME). Ainda assim, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), cerca de 7 mil óbitos ocorreram no Brasil em decorrência da leucemia em 2019.

Para entender mais sobre as causas e o diagnóstico da leucemia, sugerimos Roberto Luiz da Silva, hematologista na Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo.

Para agendar uma entrevista com um porta voz ou mais informações, responda o e-mail ou envie uma mensagem para o meu WhatsApp:
<https://api.whatsapp.com/send?phone=5511910465637>



Unidade Pompeia da Rede de Hospitais São Camilo
ACS Hospital São Camilo

COISAS QUE SÓ A BIOCON FAZ POR VOCÊ



SHOW DE PRÊMIOS
BIOCON 2024

A cada compra na
BIOCON você concorre
a **vários prêmios!**



(31) 3547-3550

(31) 98987-6454

@biocon_diagnostics

www.biocondiagnosticos.com



site Biocon

SÍNDROME RETROVIRAL AGUDA, ASSOCIADA À INFECÇÃO PELO VÍRUS HIV, REQUER EXAMES LABORATORIAIS



Leonardo Vasconcellos
Médico Patologista Clínico e Diretor de Ensino da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial (SBPC/ML)

A chegada do Carnaval, conhecido por festas e celebrações em todo o país, também traz consigo um aumento potencial nos casos de síndrome retroviral aguda, associada à infecção pelo vírus HIV. Essa síndrome, caracterizada pelos primeiros sinais e sintomas de uma infecção pelo HIV, destaca a necessidade de conscientização sobre a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

A síndrome retroviral aguda muitas vezes se manifesta com sintomas inespecíficos, como dor no corpo, febre, cansaço, desânimo, cefaleia, dor de garganta e aumento de linfonodos. É um quadro semelhante à gripe, que surge de duas a quatro semanas após o paciente ter sido contaminado. Esses sintomas podem ser facilmente confundidos com os de uma virose comum, tornando essencial a realização de exames quando há exposição a riscos, como sexo desprotegido ou compartilhamento de agulhas.

O aumento de casos durante o Carnaval está diretamente relacionado aos comportamentos de risco das pessoas nesse período festivo. O HIV é transmitido pelo contato com secreções, como sangue, secreção vaginal e sêmen, e a prática de sexo desprotegido com múltiplos parceiros aumenta significativamente o risco de contrair o vírus.

Além do HIV, outras ISTs também merecem atenção. É preciso se prevenir contra hepatites, sífilis, gonorreia, clamídia e outras infecções sexualmente transmissíveis. A escolha cuidadosa dos parceiros, o uso de preservativos e a realização de exames periódicos são medidas fundamentais para evitar a disseminação dessas infecções.

Quanto à testagem, há uma "janela diagnóstica", o período em que os testes

podem detectar a presença do vírus. Após uma exposição de risco, os resultados dos testes podem não ser imediatamente conclusivos, sendo necessário repetir os exames após a segunda ou terceira semana para maior precisão.

É importante observar que cada microrganismo terá um período próprio. Esse intervalo varia com base na quantidade e patogenicidade do agente infeccioso adquirido e o grau de imunidade do paciente. No HIV, por exemplo, a carga viral vai aumentando após a infecção, com maior probabilidade do teste se tornar positivo após a primeira ou segunda semana da exposição. Por outro lado, os testes de sorologia começam a se positivar aproximadamente duas a três semanas após, quando o organismo do paciente inicia a produção de anticorpos contra o HIV.

Para qualquer doença infecciosa, caso o teste laboratorial venha negativo e a suspeita clínica seja forte, recomenda-se a repetição do teste após 21 a 30 dias. Isso pode ser útil para afastar os casos falso-negativos e aumentar a chance do exame se tornar positivo, se infecção verdadeira. Se após esse novo período o teste vier negativo, é pouco provável que a pessoa tenha sido infectada.

Importante ressaltar que os laboratórios desempenham um papel crucial na disseminação de informações e na realização eficiente dos testes. Durante todo o ano, eles oferecem serviços confiáveis, mas na época do Carnaval, alguns podem disponibilizar informações específicas sobre doenças relacionadas às ISTs em seus sites. Em última análise, a conscientização, a prevenção e a testagem regular são essenciais para combater a propagação das ISTs. O conhecimento sobre o status de saúde individual permite que as pessoas ajam de maneira responsável, contribuindo para a promoção da saúde pública. O diagnóstico do HIV pode ser feito por testes sorológicos e por testes moleculares. Geralmente utiliza-se um imunoenensaio (preferível de 4ª geração) como triagem e se positivo, faz-se o teste molecular (carga viral - preferível ou western blot) para confirmação diagnóstica. Os testes rápidos também podem ser utilizados, principalmente como triagem.

COMO PRESCINDIR DA PESQUISA E DA PREVENÇÃO NA SAÚDE?



Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos
Presidente do CRBM1

Ainda recente, a pandemia da COVID-19 impactou sobremaneira os serviços de saúde no Brasil e no mundo. O então novo vírus circulante levou à corrida por pesquisas e ao desenvolvimento de vacinas, em tempo recorde, capazes de conter o avanço da doença e minimizar os seus efeitos na população. O Sars-CoV-2 interrompeu vidas, mudou hábitos e demonstrou o quão fundamental é estar apoiado na ciência. E aqui abro um parêntese para, mais uma vez, enaltecer o esforço conjunto e a dedicação de tantos gestores e profissionais da saúde envolvidos no combate à doença.

Ano a ano, em seus primeiros meses, têm-se a chegada da dengue e outras doenças causadas por arbovírus no ambiente urbano. Nas últimas semanas, o noticiário destaca o expressivo aumento de casos em diversos estados, somado ao não mesmo importante alerta sobre a COVID-19, em nosso país, especialmente no pós-carnaval. Em São Paulo, em meados de fevereiro, o número de casos de dengue já supera o de todo o ano de 2023, de acordo com o boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria Municipal da Saúde. Foram notificados mais de 16 mil casos. Não é pouca coisa!

Segundo destacou a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), têm-se números alarmantes que caracterizam uma epidemia: os infectados passam de 300 para cada 100 mil habitantes.

O que temos de novo em um país cuja história é marcada pelo descaso e a imprudência quando o assunto é prevenção?

O crescimento dos casos de dengue e COVID-19 em nosso país nos mostra o quão fundamentais são os serviços de orientação e prevenção, bem como o papel dos profissionais da saúde no combate a doenças.

Somente com o investimento em tecnologia e na capacitação dos profissionais da saúde, pesquisadores e gestores públicos faremos frente a esse desafios que, se não novos, ainda são capazes de gerar quadros de tamanha gravidade? Certamente que não. Enquanto não dermos a devida atenção a uma ampla e contínua campanha de conscientização, atingindo a todas as camadas sociais, sobre os perigos destas doenças causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*, dentre outros, como dengue, chikungunya e zika, e como evitá-las, seremos vítimas dessa triste realidade. Conjunto, é certo, à responsabilidade nos serviços de saneamento básico em cada município.

Com educação, tecnologia, ciência e bons profissionais se faz a saúde. Mas neste grupo há de se priorizar também a educação preventiva. Saibamos usar os nossos recursos no combate a esses conhecidos males. As consequências para a saúde e o bem-estar da população estão aí, visíveis, atingindo a todos, sem distinção. Façamos a nossa parte, e sempre um pouco mais!

Saudações biomédicas!

LABOR IMPORT

Tubos para **COLETA**

Garantia de uma coleta mais segura
e resultados mais precisos



BUNZL
Saúde
SOLUÇÃO EM SUPRIMENTOS

LABOR IMPORT

 /bunzlsaude
portal@bunzlsaude.com.br
blog.bunzlsaude.com.br
bunzlsaude.com.br



Atendimento ao cliente: ☎ (11) 3652-2525 • (11) 3195-8640 | 📞 (11) 94481-3168

LABOR IMPORT

LABORCARE®

PROCARE®

SOLIDOR®

Lamedid

PROBeauty®

CONHEÇA OS EXAMES GENÉTICOS QUE AUXILIAM NO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Esclerose lateral amiotrófica (ELA), fenilcetonúria, fibrose cística e talassemia são algumas das chamadas doenças raras, que ganharam destaque na opinião pública devido ao Dia Mundial das Doenças Raras (28 de fevereiro). Embora não exista um consenso quanto ao número existente de doenças raras, já que essa informação varia de acordo com a definição aplicada, o total estimado é de que elas sejam em torno de 10 mil, sendo 80% com origem genética. O número tende a aumentar com a aceleração da capacidade diagnóstica.

Os exames de genômica oferecem uma compreensão adicional das bases genéticas das doenças, algo particularmente relevante quando se trata de condições raras, cuja caracterização e diagnóstico costumam ser desafiadores e demorados. A realização dos testes pelos laboratórios só é possível com investimento em tecnologia e formação de equipes altamente qualificadas.

No Sabin Diagnóstico e Saúde, a área de Genômica foi implantada em 2018 e realiza exames utilizando o método de sequenciamento de nova geração para diagnóstico de várias condições genéticas raras, possibilitando respostas que se refletem em acompanhamentos clínicos adequados, promovendo maior qualidade de vida para os pacientes.

Para a médica geneticista Rosenelle Araujo, que integra a equipe de genô-

mica do laboratório, é fundamental alertar a sociedade sobre a existência dessas enfermidades, pois, muitas vezes, o paciente é acompanhado por diferentes especialistas com queixas que aparentemente não se conectam, mas levam a um único diagnóstico. "A genômica oferece os exames de sequenciamento de nova geração, que podem permitir o diagnóstico de condições genéticas raras. Com isso, é possível buscar tratamento específico, informação sobre prognóstico, além de aconselhamento genético do paciente e da família", assinala.

Entre os testes genéticos usados para detectar doenças raras, os painéis direcionados para manifestações e suspeitas clínicas analisam um conjunto de genes relacionados a determinados quadros clínicos. Mais abrangente, o sequenciamento do exoma analisa os éxons (regiões do DNA que codificam as proteínas) dos 20 mil genes. Como a maioria das variantes que causam doenças raras se manifestam nessas regiões, o sequenciamento do exoma é uma forma eficaz de identificar mutações causadoras de doenças.

Aproximadamente 13 milhões de brasileiros vivem com alguma doença rara, classificação que, segundo a Organização Mundial da Saúde, define enfermidades que acometem 65 a cada 100 mil indivíduos. Vale lembrar, no entanto, que nem todas as doenças raras derivam de fatores genéticos, podendo ter origem infecciosa, reumatológica, neurológica e autoimune, entre outras.

CREMESP

EM HOSPITAL DE SP, 42% DAS PESQUISAS CLÍNICAS SÃO LIDERADAS POR MULHERES

ORTOPEDIA, ONCOLOGIA E ALERGIA ESTÃO ENTRE AS PRINCIPAIS ÁREAS COM TRABALHOS CIENTÍFICOS COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SEXO FEMININO

As mulheres podem e devem estar onde desejam. E são elas que estão cada vez mais auxiliando a medicina a desenvolver estudos clínicos para aumentar a eficácia de medicamentos, novos tratamentos e protocolos médicos. Só no ano de 2023, 42% das pesquisas clínicas realizadas no Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE) foram lideradas por médicas mulheres.

As especialidades mais estudadas por mulheres no último ano foram de oncologia, alergia, gastroclínica, bem como a ortopedia, especialidade predominantemente comandada por médicos homens.

Segundo o Conselho Regional de Medicina do Estado de SP, o CREMESP, na especialidade de ortopedia e traumatologia, há 5346 médicos ativos atuando no setor de saúde no Estado de São Paulo, porém apenas 9% deste total, à frente da especialidade são mulheres.

Dada a importância da pesquisa clínica mundo afora, que abre portas para a melhora da qualidade de vida das pessoas, o protagonismo feminino na condução de estudos é fundamental para a representatividade no campo científico. De acordo com o documento "Um olhar para o gênero" do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), as mulheres representam 70% da força de trabalho na saúde em todo o mundo.

Para o Dr. Fernando Rebouças, diretor do Centro de Desenvolvimento de Ensino e Pesquisa (CE-DEP) do HSPE, ligado ao Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo (Iamspe), é através desses estudos que se cria a base da medicina, que orienta cada passo do médico do seu início ao fim. "A meu ver, é necessário estimular a pesquisa desde o início da graduação e, até mesmo, como uma área obrigatória de aprendizado. E devemos estimular cada vez mais mulheres a liderar pesquisas clínicas, uma vez que a saúde necessita de profissionais preparadas para construir novas narrativas médicas".



BioTécnica
BIOTECNOLOGIA AVANÇADA



Sr. Gilson Serio Pizzo
Diretor – Presidente Biotécnica

A Biotécnica parabeniza a empresa Diagtec Sorocaba pelos 28 anos de existência! Celebramos essa marca ao seu lado, reconhecendo a importância de nossa parceria. Ao longo dos anos, trabalhamos juntos, impulsionando conquistas e crescimento mútuo. Que esta trajetória inspire novos caminhos e fortaleça nossos laços.

Parabéns à equipe da Diagtec Sorocaba por essa significativa conquista!

DIA 15 DE FEVEREIRO
COMEMORAMOS
MAIS UM ANO
DO NOSSO GRUPO!



Grupo

diag

28 ANOS

DE EXCELÊNCIA E RESPEITO
AOS NOSSOS CLIENTES.



o ano era 1996

Dava-se início na cidade de Sorocaba e região a primeira empresa distribuidora de materiais e equipamentos no ramo diagnóstico in vitro.



2010

Com o crescimento no mercado, surge a nova marca do grupo: Diagnóstica Sorocaba.



Grupo

diag

diagsor
Produtos para Laboratórios



E hoje somos o
Grupo Diag

(Empresas DiagSor e DiagTec).

Todo esse caminho e evolução foram percorridos para atender nossos clientes com mais qualidade e eficiência.

OBRIGADO POR FAZER PARTE
DA NOSSA HISTÓRIA!

DiagSor - (15) 3229-6229
Av. Luiz Mendes de Almeida, 1779
contato@diagsor.com.br

Diagtec - (15) 3217-7935
Rua Manoel Mestre, 48
contato@diagtecsorocaba.com.br

@diagsorocaba diagsor.com.br

#28ANOSGRUPODIAG



Mulheres que fazem história!

Nesta edição, prestamos nossa homenagem às mulheres que atuam no meio científico, demonstrando sua importância e representatividade.

A Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu, em 2015, o dia 8 de março como o Dia Internacional das Mulheres.

Elas estão em toda parte, dominam brilhantemente qualquer setor, e o fazem com sucesso.

As mulheres já são mais de 50% das cientistas no Brasil, segundo Pesquisa do Perfil do Cientista Brasileiro, com apoio da ABC, Academia Brasileira de Ciências e CNPq.

Uma pesquisa do IBGE realizada em 2015 mostra que elas constituem aproximadamente 40% dos trabalhadores do país, uma participação bastante significativa se levarmos em conta que por muitos anos esse território era apenas dedicado aos homens.

Essa chegada em massa das mulheres ao mercado de trabalho ainda é pouco valorizada, com poucas lideranças nas empresas, em conselhos, em cargos de

direção e postos de presidentes de corporações ou órgãos públicos. No setor privado, essa diferença é mais visível, com apenas 13% desempenhando funções de CEO em grandes empresas.

Nossa torcida é que essas diferenças na distribuição de mulheres e homens, nos setores administrativos, se igualem e que os salários também estejam no mesmo nível.

Aqui, apresentamos depoimentos de uma parte de mulheres brilhantes, que fazem parte de um grupo selecionado, que conquistaram seus espaços e hoje nos contam um pouco de sua história.

Um viva a todas que, também com jornadas duplas, conseguiram chegar ao topo do topo.

Parabéns a todas pela coragem e determinação!

A mesma pergunta foi feita para elas:

“Como você descreveria as limitações para a mulher em sua área de trabalho, no início da sua Carreira e atualmente? O que mudou de lá para cá?



Dra Milena Cabral
Farmacêutica Bioquímica,
Mestre em Farmácia
e Doutora em Imunologia

No início da minha carreira, cheguei a aceitar salários abaixo do piso da minha categoria. O medo por não ter experiência, ser o primeiro emprego, fez com que eu me submetesse a aceitar tal proposta. Tendemos a pensar que aquilo está sendo um “presente” por nos contratar sem experiência.

O que a gente não raciocina (e nem as instituições), é que pra você ter experiência precisa COMEÇAR! E alguém precisa dar esta primeira oportunidade, para que as experiências sejam adquiridas, ao longo da vida.

Aceitei, brevemente, essa proposta e, por querer me desafiar e entender que eu podia mais, participei de outros processos seletivos e passei em todos eles: um hospital privado de grande porte e um concurso público.

Assim, comecei a minha carreira entendendo que eu merecia mais do que minhas crenças impediam-me de acreditar. Mas foi com a maturidade, o trabalho e o entendimento do meu papel como Farmacêutica Bioquímica e Mulher, que eu não aceitei dali em diante, mais nenhuma proposta que me diminuísse, enquanto profissional. Acredito que faz parte cometermos falhas na jornada da vida; mas o que nos faz crescer, é a aprender com estas falhas e subir o degrau.

Além da conciliação das responsabilidades, o progresso da profissão vem avançando e é crucial que os laboratórios de análises clínicas se envolvam com as inovações tecnológicas e principalmente com as exigências de uma geração de outras prioridades.

Qualidade é o mínimo, e atendimento de excelência é o básico. Evoluímos do geral para a exclusividade. Saúde torna-se cada vez mais importante, exclusivo e único.



Wal Nicioli
CEO Laboratório Prime
Inovare e Examinare
Análises Clínicas

Apesar das mudanças e dos novos tempos, o mercado de trabalho sempre é desafiador e o crescimento profissional reside em quebrar barreiras, inovar e mostrar o valor do seu talento principalmente diante das adversidades. Não considero que tive limitações na minha trajetória, pois os desafios sempre me motivavam a ir além e nunca tive medo de enfrentar o novo. Durante toda a minha formação como mulher e profissional eu me deparei com exemplos de mulheres brilhantes, que sempre estiveram à frente do seu tempo e são nelas que inspiro a minha força, respeito e elegância. Continuamente busco no conhecimento e na minha dedicação os pilares para superar qualquer obstáculo, não aceitar limites, recomeçar, inovar e construir uma carreira de sucesso.

É com esta mesma determinação que percebo as mulheres e excelentes profissionais na minha área de trabalho.



Luciana Damasceno
Gerente de Produtos e Inovação
da In Vitro Diagnóstica

Iniciei minha carreira no Laboratório Filippin em 2014. A maior limitação que encontrei com certeza foi com relação a aceitação da própria equipe, pelo simples fato de eu ser a mais jovem naquele momento. Aos poucos fui conquistando meu espaço, mas durante esse período, enfrentei a dupla jornada: maternidade e carreira. Onde conciliar ambos foi uma tarefa desafiadora.

Hoje, após 10 anos, com certeza percebemos uma mudança radical no setor de análises Clínicas, exigindo atualização e jogo de cintura constante.



Fernanda Branco Filippin
Gestora da Qualidade
do Laboratório Filippin



Dra. Gilcilene Chaer
Farmacêutica
Gestora Conselheira federal
de farmácia pelo DF

As mulheres, ainda hoje, enfrentam muitas dificuldades para se firmar no mercado de trabalho. Quando eu iniciei, sofria muito com o estereótipo de gênero. Nós mulheres éramos consideradas menos assertivas, menos ambiciosas e menos aptas a lidar com cargos de liderança. O assédio moral e sexual também era muito frequente. Atualmente, atuo na política de classe e ainda assim enfrento muitas dificuldades por ser mulher, pois o ambiente político é dominado por homens e muitos usam as mulheres como escadas pra conseguirem seus objetivos. Precisamos avançar muito para conquistar a igualdade e valorização que merecemos.

Ainda há um longo caminho a ser percorrido, mas as mulheres farmacêuticas estão cada vez mais firmes na luta por seus direitos e pela igualdade de oportunidades na área.

Em 2018, quando iniciei a OFAC Brasil ao lado de 23 gestoras e líderes das análises clínicas espalhadas por todo o Brasil, tínhamos um único desejo em comum: nos unirmos para fortalecer nossos laboratórios.

No início de toda essa história da OFAC, enfrentei dúvidas e descrédito: mulher, nordestina, do interior do Maranhão... Muitos duvidavam da minha capacidade de chegar onde estou. Mas eu nasci com uma determinação inabalável, algo dentro de mim que se recusa a desistir sem tentar. Cada obstáculo que encontrei apenas fortaleceu minha determinação. Em vez de me deixar intimidar, usei a descrença dos outros como combustível para provar meu valor. Lutei contra grandes adversidades, desafiei expectativas e redefini limites.

Minha história é um lembrete de que o potencial de uma mulher é ilimitado: *"Não permita que o pessimismo alheio obscureça seu brilho. Em vez disso, deixe sua resiliência e paixão pelo que gosta de fazer, guiarem seu caminho"*.



Marbenha Linko
CEO OFAC BRASIL

Os desafios para a mulher farmacêutica no mercado de trabalho são constantes, porém sob uma evolução continuamente favorável, em razão da ampliação dos debates na sociedade, da democratização das mídias e do engajamento das entidades na defesa dos direitos das mulheres.

Quando ingressei na Farmácia, o enfrentamento da jornada profissional era muito solitário – hoje, temos uma categoria coletivamente fortalecida, dispondo de um Grupo de Trabalho no Conselho Federal de Farmácia sobre mulheres farmacêuticas, especificamente criado para desenvolver ações em prol do público feminino.

Os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário também atuam com maior ênfase no tema, num cenário em que as mídias digitais facilitaram tanto a mobilização quanto a abordagem das pautas de interesse das mulheres.



Lenira da Silva Costa
Vice presidente do Conselho
Federal de Farmácia,
coordenadora da regional
Norte Nordeste da Sociedade
Brasileira de Análises Clínicas.

Quando iniciei minha carreira profissional há 25 anos, as mulheres já eram maioria dentro dos laboratórios de análises clínicas; todavia, eu trabalhava em um ambiente majoritariamente masculino. Naquela época foi necessário algum tempo para provar, para homens e mulheres, que eu estava ali por competência e não por ser jovem, ou bonita ou ter sido indicada por alguém. Ao passo que ia demonstrando habilidades, conhecimento e dedicação fui sendo aceita de forma natural. O papel da mulher nas análises clínicas é cada vez mais relevante, mas ainda é preciso alcançar a igualdade de cargos, salários, e o respeito à figura feminina em todas as esferas, profissionais ou não. Gênero, idade, raça, opção sexual, política ou religiosa não deveriam nunca definir a capacidade profissional de um indivíduo.



Dra. Gilcilene Chaer
Farmacêutica. Doutora com ênfase
em Análises Clínicas. Professora
da PUCPR e da UFPR nos cursos de
Medicina e Farmácia.
Coordenadora do Centro de
Publicações da SBAC.
Editora-Chefe da RBAC.

Desafiando Limites: mulheres à frente no setor da Saúde.

No início da minha carreira, como mulher ocupando cargos em que a maioria era do sexo masculino, enfrentei desafios significativos, mas hoje estou otimista em relação ao progresso que temos feito. Decidi empreender há 14 anos e percebo que agora está muito mais acessível para mulheres como eu. Meus aprendizados ao longo do caminho têm sido valiosos e divido com vocês mulheres: tenha sempre um olhar para frente, imponha respeito quando necessário, respeite o próximo, agradeça ajuda, seja ético e humilde, tenha muito conhecimento naquilo que promete entregar e demonstre a sua vontade de fazer a diferença no setor da saúde.

Estou confiante de que, à medida que continuamos a lutar por igualdade de gênero e inclusão, mais mulheres serão capacitadas a alcançar o sucesso em suas carreiras, independentemente das barreiras que possam enfrentar.



Daniela Camarinha
CEO Youcare



Maria Elizabeth Menezes
Presidente da SBAC

Honestamente eu não senti limitações no início de minha carreira, talvez em função de educação familiar onde aprendi que trabalho, posicionamento, inteligência, conhecimento, sucesso em tarefas eram dependentes de objetivo a ser alcançado e muito esforço para que eu mesma não me frustrasse com o insucesso. Eu sempre fui muito competitiva e muito motivada, então talvez nem prestasse atenção em discriminação. Na minha carreira sempre consegui passar o que move a minha paixão pelo que faço e acreditar no que se faz gera segurança. Temos de inverter a narrativa.

Atualmente estou realizada com o que faço e algumas vezes ouço colegas dizerem se você fosse homem...., mas vem mais de mulheres os comentários do que de homens, o que demonstra que muitas mulheres fazem parte do machismo estrutural. Enfim uma mensagem, seja você mesma e tente não fazer parte do feminismo e nem do machismo estrutural. É difícil mas depende de nós mulheres.

No início da carreira, no ambiente corporativo da indústria de diagnóstico in vitro, atuava essencialmente na área técnica e na bancada, este é um ambiente em que já é dominado pelas mulheres. No entanto, para alcançar postos de gestão, por ter menos oportunidades para mulheres e ser um ambiente essencialmente masculino, percebi que seria necessário ir além, daí a necessidade de uma formação acadêmica mais profunda e mais tempo de carreira. Uma vez alcançado cargos de gestão, há uma exigência implícita de que a mulher precisa provar a sua capacidade de tomada de decisão, de liderar equipes e trazer resultados. Atualmente, vemos mais mulheres em cargos de liderança em todos os segmentos, isso facilita a entrada de outras, porém ainda nos é exigido mais esforços e dedicação para alcançar o devido reconhecimento e remuneração, o que frequentemente não é exigido dos homens apenas por serem homens.



Patrícia Donado Vaz de Melo
Project Management Director da Labtest, uma empresa Virtue.



Annelise Wengerkiewicz Lopes
Diretora médica de Patologia Clínica na Dasa e Diretora de Comunicação da SBPC/ML

O laboratório é uma área onde predominam as mulheres, e eu nunca acreditei em limites para a progressão de carreira. De fato, é necessário fazer escolhas, ter um planejamento e determinar prioridades. O equilíbrio entre a vida pessoal e profissional é desafiador, mas casa e filhos são responsabilidades que vem sendo cada vez mais compartilhadas entre homens e mulheres. E tenho conseguido fazer dessa forma em minha vida, tendo o privilégio de encontrar no meu caminho líderes que valorizam a integralidade do indivíduo. Mas é preciso que se discutam algumas particularidades, como por exemplo, o afastamento preventivo de áreas técnicas durante a gestação. Essa exigência regulamentar pode interferir na contratação de mulheres. Temos que avançar nessas questões inerentes ao universo feminino, e buscar reduzir diferenças que ainda possam nos prejudicar de alguma forma. Mas minha mensagem é de que não tenhamos receio de avançar, desde que seja essa nossa escolha.

Em 2002, na área da pesquisa onde comecei minha carreira na genética, sempre estive rodeada por mulheres fortes e determinadas, mulheres que seguiram essa área mesmo com todos os desafios e falta de reconhecimento, pois seguir na área acadêmica não era considerada trabalho, e pela falta de recursos, as bolsas de estudos e financiamentos para conduzir a pesquisa eram muito escassos.

Com o passar dos anos migrei minha carreira para área comercial, onde pude aplicar meus conhecimentos na educação médica, mostrando os benefícios na prática médica das ferramentas da genética que eram tão recentes na medicina. Na área comercial, onde sempre foi reduto masculino, consegui me destacar, ter muitos resultados positivos e obtive crescimento profissional.

Nesse período, tive que conciliar minha vida profissional com a função de mãe e esposa. Não foi fácil devido às expectativas sociais tradicionais. Ser mulher, esposa, mãe e profissional nunca foi fácil ainda mais para uma mulher que precisava viajar constantemente e precisava se impor diante ambientes com predomínio masculino.

Desde que iniciei minha carreira, vejo que houve mudanças substanciais no mercado de trabalho para as mulheres. Atualmente, mais mulheres ingressam na área da genética, ocupando cada vez mais cargos de destaque seja na pesquisa ou no mundo corporativo nas mais diversas áreas.

Apesar dos desafios persistentes, houve um progresso significativo na redução das barreiras enfrentadas pelas mulheres, incluindo na área da genética. Isso é uma vitória enorme.



Tania Vulcani
Key Account Manager
DB Diagnósticos

Precisamos questionar o motivo de necessitar sempre a ocupação de um espaço de luta. A sensação que tenho é que conquistamos a permissão para concorrer a uma vaga e termos independência financeira, mas de alguma forma sob júdice de que podemos trabalhar, mas teremos que acumular questões domésticas como, por exemplo, a organização de uma casa. Ainda são poucos os parceiros que concordam compartilhar a tarefa de coordenar a vida doméstica para que as mulheres possam exercer outras profissões.



Ana Flávia Pires
CEO da GermSure e
consultora técnica
da CBD



Patrícia Munerato
Diretora geral para América
Latina da Cepheid e membro
de grupo técnico da CBDL

No dia Internacional da mulher compartilho algumas reflexões sobre a minha jornada de liderança feminina: somos responsáveis por construir nossa reputação, se empoderem disso. A coragem de assumir responsabilidades deve ser tão grande quanto a autenticidade para assumir os erros, ter empatia pelos erros de outros e construir o legado que queremos.

É com grande satisfação que me dirijo a vocês para compartilhar um pouco da minha jornada como gestora da Neolab by Neocompany. Desde que assumi esse cargo, tenho enfrentado desafios significativos, mas nenhum deles se compara à tarefa de encontrar o equilíbrio entre minha carreira profissional e minha jornada como mãe. Ser mãe é a experiência mais transformadora e maravilhosa que já vivi, mas também exige muito tempo e dedicação. Busco constantemente maneiras de ser eficiente no trabalho sem comprometer minha qualidade de vida e meu maternar.



Graciele Boscatto Gusso
Co Fundadora da Neolab
by Neocompany

A questão das mulheres no mundo do trabalho pode ser vista com um olhar para o passado, em que vemos tantas conquistas que já alcançamos; e com a perspectiva de futuro, que nos mostra que temos muito ainda a trilhar.

Se nós, mulheres, olharmos para trás, temos muito a celebrar. Atualmente, as mulheres têm maior visibilidade e reconhecimento, maiores espaços de fala, impulsionadas por políticas de igualdade de gênero e iniciativas de empoderamento. No Grupo Sabin, por exemplo, ocupamos 74% dos cargos de liderança, refletindo o compromisso da empresa com a equidade de gênero e a promoção da diversidade e inclusão.

Entretanto, ainda há desafios e barreiras a serem quebradas, como as expectativas sociais sobre o papel das mulheres e dos homens nas famílias. Meu marido é um grande companheiro que sempre dividiu essa jornada comigo e, assim como muitas mulheres, precisei renunciar em alguns momentos ao tempo com minha família, especialmente com meu filho e esposo, para me dedicar aos estudos, cumprir viagens e participar de reuniões e congressos internacionais. Com o tempo, aprendi a buscar o equilíbrio, com maior autoconhecimento, valorizar o tempo de qualidade e conciliar as diferentes atuações que tenho.



Lídia Abdalla
Presidente-Executiva
do Grupo Sabin



Janete Vaz
Cofundadora e Vice-Presidente
do Conselho de Administração
do Grupo Sabin

Nos últimos 10 anos, o empreendedorismo feminino passou por transformações significativas. Mulheres têm conquistado cada vez mais espaço, com maior representatividade em cargos de liderança e maior visibilidade para suas empreitadas.

O caminho do empreendedorismo pode ser desafiador, mas é importante lembrar que os obstáculos fazem parte do processo. Foi com foco, determinação, perseverança, capacitação, resiliência e muita fé que Sandra, minha sócia, e eu trilhamos esta jornada promissora no mundo dos negócios. Trouxemos na bagagem um diploma e um sonho e com três colaboradores em uma sala de 90m começamos nossa história e hoje, 40 anos depois, somos 7 mil colaboradores, estamos em 15 estados, 78 cidades e 352 unidades. O Sonho deu certo!

Somos deusas hindus, daquelas com várias mãos e braços. As mulheres têm a capacidade de cuidar de diversas tarefas ao mesmo tempo. E, cada vez mais, conquistamos espaços protagonistas em diferentes segmentos de atividades. Não poderia ser diferente na saúde. Somos cuidadoras por excelência! Muitos desafios e conquistas ainda estão por vir. Até lá continuaremos a trilhar pela categoria das heroínas.



Giselle Yuri Hayashi
Coordenadora do Laboratório
do SRTN do Instituto Jô
Clemente e farmacêutica
bioquímica da SBTEIM



Josely Chiarella
Farmacêutica e Diretora
Técnica da CBDL

Temos muito a comemorar! O número de mulheres que ingressam nas carreiras da área da saúde está em constante crescimento. No entanto, ainda enfrentamos uma série de desafios, tais como disparidades salariais, falta de representação em cargos de liderança e a busca pelo equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. Muitas vezes, a pressão para conciliar responsabilidades familiares com as exigências profissionais pode ser especialmente intensa. Como mulher, me sinto muito realizada pelas conquistas, tanto profissionais e quanto pessoais, atingidas ao longo dos anos.



Iraci Pimenta
Bióloga
Assessora científica
Hoffmanlab

A expansão dos horizontes às mulheres na ciência, proporcionada pela educação feminina é vital por muitas razões, principalmente pelo impacto em vários aspectos do desenvolvimento humano. Hoje, há mais possibilidades para que as mulheres conquistem o direito ao acesso à universidade, desempenhando um papel fundamental na ciência que as conduzirá a um futuro brilhante para elas próprias e, conseqüentemente, permeará a sociedade com a luz da esperança.

Entendemos que não precisamos ser mulheres especiais para realizar um feito incrível. Apenas, precisamos ter um sonho, acreditar nele e trabalhar com dedicação até sua concretização. É um objetivo em que estamos dispostas e motivadas a focar todos nossos esforços para alcançá-lo. Para isso, é necessário DETERMINAÇÃO e Jamais deixar sermos derrotada pelas circunstâncias. Devemos ousar aparecer e deixar que nos vejam, na ciência, na arena da vida ou onde quer que desejamos estar. Sem dúvida, a educação possui esse potencial.

Hoje, a mulher conseguiu espaços na saúde que, até então, eram considerados exclusivos e que somente poderiam ser ocupados por homens. Entre os exemplos, e dentro das especialidades médicas, antes as mulheres só eram encontradas na pediatria e na ginecologia. Atualmente, temos mulheres em todas as especialidades médicas e ramos da saúde. É um avanço! Mas, muito ainda há de ser conquistado!



Dra Eliane Santos
Diretora da SBTEIM, Sociedade
Brasileira de Triagem Neonatal
e Erros Inatos do Metabolismo

A presença das mulheres na comunicação da saúde é um pilar da nossa agência. Reconhecemos e valorizamos a capacidade das mulheres de transmitir informações complexas de maneira acessível, promovendo a conscientização e construindo pontes entre a ciência e a sociedade, contribuindo para um ecossistema de saúde mais informado e empoderado.



Marta Dourado
CEO Fundamento Grupo
de Comunicação

Percebemos uma presença cada vez mais forte da mulher no nosso mercado de trabalho, a área diagnóstica tem por natureza um maior público feminino e a Décio Camargo, como uma empresa liderada por mulheres, valoriza as características femininas no ambiente de trabalho. Apesar de tudo não se pode negar que temos um obstáculo que é conciliar a vida profissional com a vida pessoal, cuidados com o lar e filhos. Na minha experiência reconheço progressos expressivos profissionalmente mesmo com tantas mudanças, como a maternidade.

Com o tempo pude amadurecer, levando melhorias para meu ambiente corporativo, como desenvolvimento de um clima positivo entre nossos colaboradores, ambiente organizado, melhoria na comunicação, empatia, que julgo serem importantes para qualquer negócio.

Acredito que aumentando o número de mulheres em nosso mercado de trabalho, aumentamos nosso potencial econômico.



Carolina Camargo
Diretora comercial
Grupo Décio Camargo

Eu me considero uma mulher muito bem posicionada profissionalmente. Comecei as minhas atividades profissionais num modelo bem diferente, numa residência médica na África do Sul. Era um ambiente rural, no continente africano, onde eu pude exercer a medicina num modelo de atenção primária e num país em transição racial, estigmatizado pelo apartheid. Isso permitiu que eu tivesse ingresso num modelo adverso, porém muito produtivo. Muito frutífero. Foram anos muito ricos no meu início de carreira. Mas, claro que sofri discriminação, tive episódios de bullying por eu ser nova, e mulher. O ambiente era predominantemente masculino.

Mas não sei se pela formação da minha história e da minha família, e de todo o apoio que eu tive no meu posicionamento, enquanto mulher no contexto social, eu acho que eu tinha cascas e criei outras. Ao ficar "cascuda", eu posso me apresentar aqui como uma pessoa realizada, muito feliz, em todos os desafios profissionais, que não foram poucos. Eu fui sempre muito ladeada por gigantes, profissionais, mentores, mulheres e homens, e dentro de casa também. Tenho uma relação muito positiva com meu parceiro, há 40 anos, e minhas filhas também. Tive duas filhas que também me confirmaram que o núcleo feminino numa família é muito, muito importante. E de lá para cá, o que eu tenho feito? Há 25 anos eu sou empreendedora e empresária no setor de saúde. Fundei duas empresas, e hoje, chegando aos meus 60 anos, eu estou convertendo todas as realizações em um momento de ser mais consultora, investidora, conselheira.

Então não há o que eu possa me queixar. Eu só posso agradecer e as mudanças todas que aconteceram do meu início profissional até hoje foram só para melhor. Então deixo aí o meu orgulho de ser mulher nesse grande dia comemorativo do nosso papel na sociedade, nas famílias e nas nossas vidas pessoalmente.



Dr^a Paula Távora
Médica Patologista Clínica,
sócia Fundadora da
I9med - Laboratório de
Point of Care e da Vacsim



Patricia Braile
Presidente da Brail

A presença e liderança feminina na área da saúde são pilares essenciais para promover a equidade de gênero na indústria e impulsionar avanços em pesquisa, inovação e práticas de gestão. Mulheres trazem consigo uma sensibilidade única, empatia e uma variedade de habilidades que enriquecem o ambiente de trabalho e contribuem para a melhoria dos resultados na gestão. Reconhecer e valorizar a participação das mulheres na saúde é fundamental para construir um setor mais inclusivo e eficiente. A visão feminina no segmento da saúde, portanto, garante condições de trabalho mais favoráveis e igualitárias", explica Patricia Braile, presidente da Brail.

Em um passado não tão distante, o ambiente profissional apresentava barreiras significativas para as mulheres, incluindo limitações no acesso a oportunidades de carreira, discrepâncias salariais notáveis e uma cultura corporativa frequentemente marcada por preconceitos de gênero. Felizmente, observamos avanços significativos ao longo do tempo, com um número crescente de mulheres penetrando em setores anteriormente dominados por homens, corporações adotando políticas de inclusão mais robustas e uma crescente conscientização acerca da importância da equidade de gênero.

Contudo, permanecem desafios que necessitam ser superados. A disparidade salarial ainda é uma realidade em diversas organizações, a representação feminina em posições de liderança requer ampliação, e o assédio no ambiente de trabalho segue sendo uma questão preocupante para algumas mulheres.

Na Laborclin convivemos em um ambiente que proporciona a todos, independentemente de gênero, oportunidades igualitárias de desenvolvimento e carreira. Atualmente 50% das posições da alta gestão são ocupadas por mulheres, eu sou uma delas. Nos demais níveis de gestão 63% são de mulheres no comando. A cultura de reconhecimento por meritocracia associada às competências técnicas e comportamentais, naturalmente cria este tipo de ambiente.



Renata Zuculin de Oliveira
Diretora de Vendas e Marketing
Laborclin



Na minha jornada como executiva de comunicação, testemunho diariamente como a presença e liderança feminina na comunicação da saúde enriquece a narrativa e também inspira inovação e humanização. Valorizamos profundamente a diversidade de perspectivas que as mulheres trazem, construindo pontes essenciais para uma comunicação mais autêntica, inclusiva e impactante no universo da saúde.

Sinto-me honrada em compartilhar um pouco da minha trajetória profissional. Graduei-me em Ciências Biológicas pela UEPR em 2016, destacando experiências em expedições na Antártica e Ilha da Trindade, focando em monitoramento ambiental. Iniciei na saúde, contribuindo em análises laboratoriais, e posteriormente migrei para a área comercial como Key Account em uma Multinacional de produtos microbiológicos por 5 anos. Apesar dos desafios, minha paixão por estudar e auxiliar permaneceu. Atualmente, como Assessora Científica na Neolab by Neocompany, sinto-me realizada, dedicando-me ao que mais gosto. E para você uma mulher com aspirações e sonhos, não te deixes abater pelos preconceitos existentes em nossa sociedade. Persevera diariamente, pois possuímos uma força intrínseca, e a verdadeira essência da mulher reside na liberdade de escolher seu próprio caminho.



A Labor News destacou diversas histórias ao longo desta homenagem, todas elas marcando a trajetória das mulheres em geral. Essas narrativas evidenciam a significativa contribuição feminina para o progresso de grandes instituições e importantes empresas do mercado.

Patrocinadores





**DÉCIO
CAMARGO**
BRASIL

INOVAÇÃO
CREDIBILIDADE
QUALIDADE
45
ANOS

Seja qual for sua necessidade,
nós temos a solução para
cada segmento!

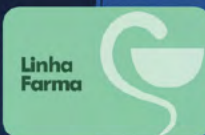
Diagnóstica



Saúde
Animal



Linha
Farma



Linha
Industrial



Vem com a Décio!



Av. Severino Meirelles, 1656 - Santa Rita do Passa Quatro/SP

deciocamargo.com.br

falecom@deciocamargo.com.br

[Instagram](#) [Facebook](#) DecioCamargoBrasil

19 3582 9797 | 3582 9792

19 99881 9797



Neolab by Neocompany: 10 Anos de Inovação e Crescimento Constante



Uma década de história, marcada por inovação, comprometimento e evolução constante. A Neolab by Neocompany completa 10 anos de atividades, e para celebrar este marco, a empresa está passando por mudanças significativas, visando aprimorar ainda mais o atendimento aos seus parceiros e clientes.

A mudança não se limita apenas à estrutura física. A equipe da Neolab está crescendo, com a chegada de novos profissionais altamente qualificados, prontos para oferecer um serviço de excelência e produtos de qualidade a preços justos, mantendo o compromisso da empresa.

Com um propósito claro de democratizar a saúde, a Neolab by Neocompany se destaca no mercado como uma referência, priorizando o bem-estar e a satisfação da sociedade como um todo. O compromisso vai além dos negócios, é um compromisso com o próximo.

São mais de uma década de parceria holística com instituições e ONGs, não apenas contribuindo com valores, mas tomando pra nós as causas e influenciando a outras empresas a fazerem parte desse propósito.

E as novidades não param por aí! Este mês promete ser repleto de oportunidades imperdíveis, com campanhas e promoções exclusivas para os parceiros e clientes da Neolab. É a empresa retribuindo a confiança e fidelidade ao longo desses 10 anos de parceria.

Junte-se a nós nessa jornada de sucesso e qualidade. Venha fazer parte da família Neolab by Neocompany e celebre conosco essa trajetória de conquistas e crescimento!



Neocompany - CNPJ 19.880.964/0001-08, localizada na Rua Carlos Gusso, 250, Águas Belas, São José dos Pinhais, PR. O CEP é 83040-630. Para entrar em contato, ligue (41) 3146-0802 ou envie um e-mail para contato@neolabimport.com.br.

ne
ol
ab

10
anos

Compromisso com o

próximo!

Uma década transformando o panorama empresarial, democratizando a saúde no Brasil e dedicando-se à construção de uma sociedade mais justa, com profundo compromisso social.

TECNOLOGIA DE IMPLANTES CEREBRAIS CONTRIBUI PARA O AVANÇO DE PESQUISA DE DISPOSITIVOS MÉDICOS



Fernando Silveira Filho
Presidente Executivo da Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde (ABIMED)
www.abimed.org.br
presidencia@abimed.org.br

O implante de chips cerebrais no primeiro ser humano, anunciado recentemente pela Neuralink – startup americana de dispositivos médicos, de Elon Musk –, visando conectar cérebros a computadores, pretende ajudar a tratar condições neurológicas complexas.

Autorizado pela Food and Drug Administration (FDA), dos EUA, em 2023, o estudo teria usado um robô para colocar cirurgicamente um implante de interface cérebro-computador (BCI), conectado a 1.024 eletrodos diminutos por meio de fios flexíveis mais finos do que um fio de cabelo, na região do cérebro que controla a intenção de se mover.

A inovação é um marco importante para a área da saúde e um avanço nas tecnologias de dispositivos médicos, e pretende estimular, influenciar, registrar e até mesmo modular atividades neurais, com potencial terapêutico em distúrbios neurológicos, pesquisa neurocientífica e interfaces cérebro-máquina.

As perspectivas da nova tecnologia são que ela possibilitará que pessoas com tetraplegia, ou paralisia dos quatro membros controlem dispositivos, como computadores e smartphones, usando apenas seus pensamentos.

No futuro, segundo o projeto, o chip poderá restabelecer a visão, mesmo em pessoas que foram cegas a vida inteira, além de tratar doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer.

O implante representa um marco importante para o avanço de tecnologias que buscam recuperar os movimentos perdidos de pacientes. Mas ainda não se conhece os riscos e não se tem certeza que a cirurgia de implante e o próprio chip não acausam danos ao cérebro, nem provocam a disseminação de doenças contagiosas.

Além disso, apesar do grande potencial demonstrado pelo dispositivo em ajudar pessoas com distúrbios neurológicos no futuro e de ser um excelente exemplo de como as pesquisas em neurociência estão sendo aproveitadas para avanços médicos, mesmo que se mostre seguro, o implante ainda deve levar mais de uma década para ter seu uso comercial autorizado. Isso porque essas interfaces requerem neurocirurgia invasiva, estão em fase experimental e, provavelmente, levarão anos até que estejam disponíveis.

Porém, com o desenvolvimento de novas tecnologias, esse tipo de dispositivo pode ganhar novas proporções. Atualmente, já se utiliza um implante de eletrodo cerebral no tratamento de doenças como Parkinson, tremor essencial e distonia. O surgimento de novas possibilidades nessa área pode aperfeiçoar os avanços conquistados, abrir as possibilidades para outras doenças e, eventualmente, até a utilização do pensamento para interações com a máquina que não sejam estritamente relacionadas à medicina.

No entanto, esse outro tipo de aplicação revisita discussões éticas importantes, que vão desde os limites da capacidade humana até o risco de uma assimetria no acesso a essas possibilidades, o que poderia estabelecer desigualdades sociais insuperáveis. É importante ter cautela com esse tipo de iniciativa para que se evite consequências indesejadas no futuro.

PUBLICIDADE NA SAÚDE: VALORES INDISPENSÁVEIS PARA UMA COMUNICAÇÃO RESPONSÁVEL



Alexandre Maçada Andrade
Acelera Marketing
alexandre@aceleralab.com.br

A saúde é um dos aspectos mais preciosos da vida humana, e quando se trata de promovê-la através da publicidade, sabemos que a responsabilidade é imensa. Para garantir que a promoção de serviços e produtos do laboratório seja feita de maneira ética e eficaz, existem valores fundamentais que precisam ser honrados. Na matéria de hoje, vamos explorar esses valores, e por que eles são tão cruciais.

O laboratório deve trabalhar com ética e priorizando sempre a segurança do paciente. E esse entendimento deve refletir-se em todos os aspectos da operação de um laboratório, inclusive em sua propaganda. A publicidade não deve ser apenas uma ferramenta de marketing, mas uma extensão da missão e dos valores do laboratório. Deve educar, informar e, acima de tudo, transmitir o compromisso inabalável do laboratório com a excelência e o cuidado centrado no paciente.

Em uma era de informação instantânea e decisões de saúde personalizadas, a maneira como um laboratório se comunica torna-se tão importante quanto a qualidade dos serviços que oferece. Vamos aos valores fundamentais que devem moldar cada mensagem, cada campanha e cada interação com o público.

Ética: Evitar o sensacionalismo e respeitar a dignidade humana é primordial. A publicidade em saúde não deve, em hipótese alguma, capitalizar os temores das pessoas ou fazer alegações infundadas.

Veracidade: A informação é uma ferramenta poderosa. Garantir que toda informação compartilhada seja baseada em pesquisas e evidências científicas sólidas é vital para proteger e educar o público.

Empatia: Cada indivíduo tem sua jornada de saúde. Reconhecer isso e abordar as pessoas com compreensão e sensibilidade faz toda a diferença na comunicação.

Respeito pela Privacidade: Num mundo digitalizado, garantir a segurança dos dados e a privacidade dos pacientes é um compromisso que não pode ser quebrado. Sempre tenha autorização de uso de imagem das pessoas que estão nestas publicidades.

Responsabilidade Social: A saúde vai além do indivíduo. Evitar estereótipos, promover práticas saudáveis e educar o público é nossa responsabilidade coletiva.

Clareza: Em meio a termos técnicos e informações complexas, é crucial ser claro e direto, evitando confusões e garantindo a correta compreensão do público.

Integridade: O que é apresentado deve refletir a verdade. Não há espaço para omissões ou manipulações na promoção de saúde.

Conformidade Regulatória: A saúde é um setor altamente regulamentado. Aderir às leis e normas é não apenas obrigatório, mas também uma mostra de respeito ao público e à profissão.

Equidade: Todos merecem cuidado e atenção igualitária. Uma comunicação inclusiva e equitativa garante que todos sejam vistos e atendidos.

Foco no Paciente: Afinal, a saúde é sobre pessoas e para pessoas. Toda estratégia de comunicação deve ser projetada pensando no bem-estar e nas necessidades dos pacientes.

A publicidade na área de laboratórios é muito mais do que simplesmente vender um serviço ou produto. É sobre compartilhar informações valiosas, promover bem-estar e fortalecer a confiança entre profissionais de saúde e o público.

making a difference



LINHA DE TRANSPORTE VACUETTE® TRANSPORTE SEGURO DE AMOSTRAS

A Linha de Transporte VACUETTE® garante o transporte seguro das amostras biológicas desde a coleta de sangue até o momento da análise no laboratório.

- / Box
- / Container
- / Bolsas


Os sistemas de transporte foram testados e aprovados de acordo com ADR* / RID**.


*ADR - Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada

**RID - Regulamento Relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas

Acesse nosso site:




 Avenida Affonso Pansan, 1967
CEP 13473-820 | Americana, SP

 Tel +55 (19) 3468-9600

 E-mail info@br.gbo.com

 [greinerbioonebr](#)

 [greinerbioonebrasil](#)

 [greinerbioonebr](#)

CONEXÃO COM O FUTURO



Dr. Irineu Grinberg
Ex-Presidente da SBAC
Diretor da Lab Farm Consult
irineugrinberg@gmail.com

É do mais amplo conhecimento que a rotina do atendimento em Saúde para fins diagnósticos, envolve como passo inicial, a consulta médica.

Na maior parte das situações, esse atendimento vai gerar solicitações de exames complementares onde, quase sempre, irão preponderar os laboratoriais.

O paciente procura o Laboratório Clínico, da sua preferência, ou o indicado pelo médico assistente, ou algum dos vinculados ao seu convênio e realiza a coleta dos materiais.

Os exames são executados e os laudos conduzidos pelo cliente a uma nova consulta na qual o profissional que o atendeu indicará os próximos caminhos.

Esses novos caminhos poderão ser terapias, cirurgias, ou solicitações de outras formas de atendimentos, para complementações diagnósticas, ou apenas preferir uma citação:

parabéns, está tudo bem com você.

As formas complementares de atendimento poderão indicar encaminhamentos a outros profissionais médicos, de outras especialidades, ou novas formas de pesquisas diagnósticas, tais como novos exames laboratoriais, imagem, e muitos outros em suas mais variadas definições e utilidades.

Conduas essenciais, para que sejam evitadas situações de clientes, com algum tipo de enfermidade, com diagnósticos retardados, gerando inquietudes, e sem as necessárias orientações de conduta, ou no aguardo de novos exames.

Esses dependerão de novos agendamentos para outros procedimentos, quando poderão acontecer situações de "abandono clínico temporário", algumas vezes suficientes para a ocorrência de agravos ou extensões de patologias, às vezes preocupantes.

Situações que ocorrem, com certa frequência em estabelecimentos de atendimento à saúde, notadamente àqueles que ainda não conseguiram integrar seus sistemas, e permanecem a mercê de comunicações, muitas vezes ineficientes, ou superficiais. Restará, somente apenas, o interesse do paciente, ou seus familiares, que na maior parte de situações, poderão não saber e nem avaliar a extensão de eventuais problemas.

Os novos oráculos indicam modificações fundamentais, nesses padrões de atendimento, com integrações de todos os sistemas, e não tão somente de uma instituição de Saúde.

Conduas indicadas ou indicáveis para todos os sistemas vinculados, a onde sempre haverá comunicação imediata, com integração compulsória dos dados clínicos, laboratoriais e demais formas de exames complementares.

Uma Instituição de Saúde de amplo atendimento e boas práticas profissionais, não pode, desconhecer os padrões e as trajetórias de seus assistidos.

Notadamente em situações em que possam existir constatações de casos, não raros, de incidentes com gravidade, que poderiam impactar nas condições de vida dos assistidos.

Válido, para as entidades mantenedoras de convênios de assistência à Saúde, não tão somente para evitar um significativo aumento de custos, como também para propiciar o estado de "VIDA SAUDEL" a todos os seus assistidos.

E, de forma evidente, para também diminuir ou abrandar os custos dos atendimentos que, em casos postergados, poderiam gerar impactos maiores, tanto clínicos e como financeiros.

Para tanto, vale sempre o entendimento de que investir em Saúde primária, sempre voltada às preservações da higidez de seus assistidos, sejam eles clientes diretos, ou até mesmo aos vinculados a algum outro provedor. Convênios de forma permanente, por permuta de atendimentos, e posterior acerto de contas.

Situação válida, também, para os Sistemas Públicos, na maioria das situações, utilizados por populações carentes, sem condições de acesso a outros meios de atendimento.

A preservação e conservação de uma Saúde Pública de boa acessibilidade impacta, de maneira positiva, no bem estar dos assistidos, na tranquilidade de seus familiares e na preservação dos níveis da segurança emocional dos clientes e colaboradores.

Válido, da mesma forma, para outras instituições de amplo atendimento em atenções clínicas, onde os clientes vinculados às entidades contratantes, públicas ou privadas, possam obter o direito de obter de atenção em Saúde médica e hospitalar para fins de diagnósticos e terapias.

As mesmas que teriam em suas regiões de origem.

Também guarnecidas por sistemas clínicos, Medicina Diagnóstica, laboratorial e imagem, onde os clientes possam desfrutar de um atendimento com as melhores possibilidades diagnósticas.

Nas mesmas situações, ou similares às que teria em sua Unidade de Saúde de origem.

Essas unidades teriam a gestão e administração privadas, sob a guarda e fiscalização do serviço público.

Seriam vinculadas aos Centros de Saúde regionais, e de porte técnico compatível com as melhores soluções em resolutividade técnica e informática.

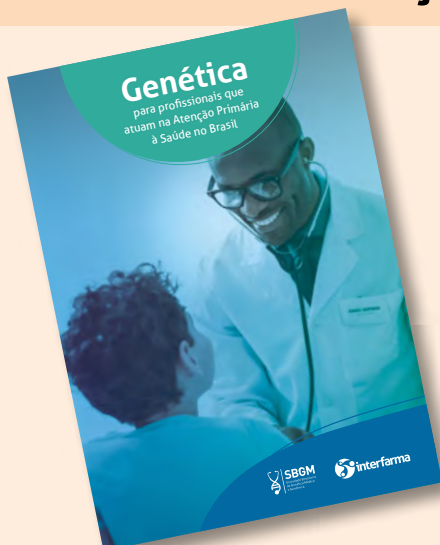
Linkadas, de forma permanente, com o serviço público, via Unidades Centrais, para informações e resoluções relativas aos casos mais complexos.

As Unidades Centrais estariam localizadas nas capitais dos Estados ou polos regionais, com níveis de complexidade muito mais avantajados.

Visando garantir, tanto em tecnologia, como em disponibilidade, atenção aos casos cujas características clínicas extrapolam as capacidades dos Centros de Saúde regionais.

Sistemas de Inteligência Artificial - IA já são disponíveis, para serem utilizados, por todos os participantes dos Sistemas de Atendimentos.

CARTILHA GENÉTICA GRATUITA PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PRODUZIDA PELA SBGM



Lançada em agosto de 2023 no Congresso Brasileiro de Genética Médica e Genômica, em São Paulo, e disponibilizada gratuitamente, a Cartilha Genética para profissionais da Atenção Primária busca responder à escassez de serviços especializados e de profissionais especialistas em Genética Médica no país. A iniciativa é uma parceria da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma) com a Sociedade Brasileira de Genética Médica (SBGM) e com apoio da Federação Brasileira das Associações de Doenças Raras (Febrararas). O material pode ser consultado no site da Interfarma.

Para além do foco em novas tecnologias e infraestrutura, a cartilha evidencia a necessidade do investimento e promoção do acesso à educação em saúde, especialmente sobre doenças raras. O

documento foi construído pelas entidades como contribuição ao Sistema Único de Saúde (SUS) e à Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras. "A cartilha foi idealizada com o objetivo de preencher essa lacuna visando o aumento da identificação e do diagnóstico de doenças genéticas raras na Atenção Primária à Saúde e promovendo o encaminhamento adequado para serviços especializados", explica Renato Porto, presidente-executivo da Interfarma.



Vem ai!

2024

V CONGIPLAB

Congresso Brasileiro de Laboratórios

- Feira de Exposição Análises Clínicas
- Mais de 1500 congressistas
- Palestras de alto nível técnico
- Fórum de laboratórios
- Encontro de lideranças
- Coquetel de encerramento



26 e 27. Abril



Hotel Premium - Campinas - SP


Inscrições: www.giplab.com.br



Faça parte da primeira cooperativa de pequenos e médios laboratórios do país! Nosso propósito nos inspirou a expandir fronteiras e consolidar a representatividade dos laboratórios em todo o território nacional. Seja um cooperado e melhore a qualidade e a rentabilidade do seu laboratório!

O que o GipLab Brasil pode proporcionar:

- Compras compartilhadas
- Assessoria de marketing
- Consultoria de gestão
- Auxílio na implementação de normas
- Desconto nos contratos com os laboratórios de apoio
- Marketing cooperado
- Contratação de serviços em grupo
- Visita técnica entre associados
- Representação em órgãos de interesse
- Consultoria de qualidade
- Cursos de desenvolvimento e aperfeiçoamento
- Grupo de whatsapp para troca de experiências
- Assessoria jurídica
- Educação continuada técnica
- Pós-graduações
- Educação continuada de gestão

Entre em contato conosco!  11 99213-8835

 www.giplab.com.br

  /giplab



MAGLUMI™ 25-OH VITAMINA D

NOVA GERAÇÃO DE REAGENTES – MAIOR PRECISÃO, EXATIDÃO E SENSIBILIDADE

Vitamina D refere-se a um grupo de secosteroides solúveis em gordura que são derivados do colesterol. A vitamina D consiste em 2 formas bioequivalentes. A vitamina D2 (D2), também conhecida como ergocalciferol, é obtida a partir de fontes vegetais dietéticas e suplementos orais. A vitamina D3 (D3), também conhecida como colecalciferol, é obtida principalmente da exposição da pele à radiação ultravioleta B (UVB) da luz do sol, ingestão de fontes alimentares como peixe gordurosos e alimentos fortificados variados (leite, sucos, margarina, iogurtes, cereais e soja) e suplementos orais. A vitamina D é metabolizada no fígado em 25-hidroxivitamina D (25-OH D), que é o principal biomarcador circulante da vitamina D. A 25-hidroxivitamina D é metabolizada nos rins pela enzima D-1 α -hidroxilase (CYP27B1) em sua forma ativa, 1,25-di-hidroxivitamina D6. A 25-OH D é o metabólito de vitamina D mais abundante na circulação e é o melhor indicador do estado de vitamina D1.

A deficiência de vitamina D é um problema comum em inúmeras populações em todo o mundo.

Estima-se que cerca de 30% e 60% das crianças e adultos em todo o mundo são deficientes e insuficientes em vitamina D, respectivamente. As pessoas comumente em risco de deficiência de vitamina D incluem aquelas com exposição solar inadequada, ingestão oral limitada ou absorção intestinal prejudicada. A adequação da vitamina D é mais bem determinada pela medição da concentração de 25-hidroxivitamina D no sangue. No útero e durante a infância, a deficiência de vitamina D pode causar retardo de crescimento e deformidades esqueléticas comumente conhecidas como raquitismo. A deficiência de vitamina D em adultos pode precipitar ou exacerbar a osteopenia e osteoporose, causar osteomalácia e fraqueza muscular e aumentar o risco de fratura.

A SNIBE mais uma vez se diferencia positivamente,

com a análise da 25-OH Vitamina D utilizando a metodologia sanduiche para detecção de moléculas pequenas, trazendo maior sensibilidade, precisão e especificidade, com desempenho comprovado em relação à metodologia competitiva, utilizada pelo mercado de CLIA até então e apenas 10ul de amostras requeridos para análise. Imunoensaios não competitivos trazem melhores correlações a LC-MS, e em sanduiche, maior praticidade, throughput e menos riscos. Continuamente em evolução, a SNIBE já lançou os testes de 25-OH Vitamina D, Estradiol e Aldosterona utilizando esta metodologia e mais estão por vir.

A parceria da SNIBE com o CQC Tecnologia em Sistemas Diagnósticos, iniciada em 2022 como Distribuidor Exclusivo para os estados de MS e MT e como Distribuidor Autorizado para o interior do estado de São Paulo e Paraná faz chegar até o seu laboratório o que há de mais moderno em tecnologia de bons resultados.

ANÁLISES LABORATORIAIS COMO ALIADAS NO DIAGNÓSTICO E CONTROLE DA DENGUE



Carlos Domingos - Gerente de produtos do DB Diagnósticos

Identificação rápida dos sintomas pode ser fundamental no combate à doença

Nos últimos meses, foi observado um aumento significativo nos casos de dengue pelo país, uma doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Até o início de fevereiro, o Brasil registrou quase 400 mil casos prováveis de dengue, sendo Minas Gerais o estado com a maior incidência, alcançando 136.604 casos. Os dados são do painel de atualização de casos de arboviroses do Ministério da Saúde.

Diante da situação preocupante, especialistas alertam para a importância do diagnóstico precoce como ferramenta no combate à disseminação da doença. A

identificação rápida dos sintomas não apenas permite um tratamento adequado, mas também auxilia na prevenção de casos mais graves.

Pelo fato de o *Aedes aegypti* também transmitir outras arboviroses, como chikungunya e zika, que apresentam sintomas inespecíficos, a realização de testes laboratoriais é o caminho mais recomendado para que seja feito um diagnóstico diferencial de cada infecção viral.

Segundo o Gerente de Produto em Análises Clínicas do DB Diagnósticos, Carlos Domingos, como os sintomas como febre, dor no corpo e dor de cabeça, não são exclusivos da dengue, ter a confirmação é extremamente importante, pois tem influência no tratamento. Anti-inflamatórios não-esteroides, como aspirina, podem piorar a evolução da doença. "O teste inicial, recomendado até os primeiros 5 dias, o teste NS1 para detecção está indicado. Testes moleculares são importantes para o diagnóstico e diferenciação de outras arboviroses", afirma.

Ele ainda destaca que temos um cenário climático bastante favorável a reprodução do mosquito e consequentemente aumento da transmissão da doença, e evitar a evolução para casos graves se faz necessário. "Atualmente contamos com as vacinas para dengue que é um grande aliado, mas ainda não disponível amplamente".

O uso de métodos moleculares tem sido apontado como uma das principais ferramentas para o diagnóstico devido às altas especificidade e sensibilidade deles. Isso garante menor taxa de resultado falso-positivos e a importância desses métodos nos estudos epidemiológicos. A detecção específica do vírus da dengue por PCR, por exemplo, pode ser realizada de forma precoce, o que auxilia na diferenciação de infecções, como chikungunya e zika.

O DB é 100% apoio laboratorial e disponibiliza testes sorológicos para identificar a presença do antígeno dos anticorpos do vírus, como o Dengue – NS1 (DNS1); Dengue – Anticorpos IGM (DENGMI); e o Dengue – Anticorpos IGG (DENGIG). Confira os exames oferecidos pelo DB Diagnósticos e DB Molecular com os respectivos códigos.

Em casos de suspeita de dengue, procure um atendimento médico e faça a testagem para diagnóstico em um dos laboratórios parceiros do DB!



GARANTIA E PROTEÇÃO DA INTEGRIDADE DAS AMOSTRAS DURANTE O TRANSPORTE ATÉ A ANÁLISE

O portfólio da Greiner Bio-One apresenta uma gama de soluções Pré-Analítica. Com o compromisso de garantir a segurança e a qualidade desde a coleta até a análise das amostras. Oferecemos acessórios para coleta de sangue venoso a vácuo (Tubos, agulha, adaptadores, escalpes etc.) e o Sistema Minicollect® para coletas de pouco volume, coleta de urina (sistemas à vácuo, recipientes etc.) bem como recipientes de descarte e destacamos nossas soluções em transporte de amostras biológicas.

Para garantir que as amostras coletadas sejam transportadas com segurança, é preciso utilizar soluções projetadas especificamente para preservar a qualidade das amostras em todas as etapas do processo de coleta. Os containers, os boxes e as bolsas isotérmicas

são produtos que garantem a segurança necessária para que os tubos possam ser transportados adequadamente, garantindo a integridade das amostras para análise.

As Bolsas de Transporte Isotérmicas são ideais para transportar um ou mais boxes ou containers VACUETTE®, mantendo as amostras biológicas refrigerada até o seu destino. Confeccionadas em material isotérmico, são higienizáveis e estão disponíveis em quatro tamanhos: para 1 VTC e para 1, 3 ou 4 VTB's.

A Linha de Transporte VACUETTE® é certificada para o transporte de substâncias biológicas de categoria B de acordo com a UN 3373, conforme os dispositivos aplicáveis da PI650 do DGR-IATA 62nd Edition e DOC. 9284-AN/905 ICAO, e atendem aos requisitos solicitados no RBAC 175 ementa 03 de Fev/2021 e Instrução Suple-

mentar IS nº 175-012 Revisão B de 23/03/2022, atendendo a todas as exigências dos órgãos de fiscalização.

Fale conosco para garantir a segurança do transporte das amostras do seu laboratório, através do e-mail info@gbo.com ou ligue para (19)3468-9600. Acesse o nosso site para mais informações e acesso ao nosso catálogo completo de soluções Pré-Analítica: www.gbo.com.br



DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES NA CIÊNCIA

No dia 11 de fevereiro, celebramos o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, uma data que reconhece e celebra as notáveis contribuições femininas para o mundo científico. Instituído pela Assembleia Geral da ONU em 2015, esse dia busca destacar a importância da igualdade de gênero nas ciências, incentivando a participação plena e igualitária das mulheres.

No cenário das ciências laboratoriais, as mulheres brasileiras têm desempenhado papéis fundamentais, demonstrando uma notável capacidade de inovação e liderança. Nomes como Dra. Mayana Zatz, geneticista reconhecida internacionalmente, e Dra. Ester Sabino, que liderou a pesquisa sobre o sequenciamento do genoma do coronavírus no Brasil, são exemplos inspiradores. Seus feitos não apenas elevaram o patamar da ciência no Brasil, mas também abriram portas para futuras gerações de mulheres cientistas.

Na Hoffmann Lab, reconhecemos e valorizamos profundamente a força e a estima das mulheres no setor das ciências laboratoriais. Acreditamos que a diversidade é a chave para a inovação, e a presença ativa e contribuição das mulheres são indispensáveis para o progresso científico. Nossa equipe é formada por profissionais talentosas e dedicadas, cujas inovações e descobertas moldam a forma como enfrentamos os desafios no campo da ciência e tecnologia.

Hoje, celebramos não apenas as conquistas passadas, mas também olhamos para o futuro, onde as mulheres continuarão a desempenhar papéis essenciais na busca por avanços científicos e tecnológicos. Na Hoffmann Lab, permanecemos comprometidos em proporcionar um ambiente inclusivo e apoiador, capacitando mulheres a prosperarem e liderarem na vanguarda da inovação científica. Juntas, construímos um caminho mais igualitário e inspirador para as futuras gerações de cientistas mulheres. Parabéns a todas as mulheres que transformam a ciência com sua paixão, determinação e inovação!



PARABÉNS A TODAS AS MULHERES QUE DESAFIAM FRONTEIRAS NA CIÊNCIA!



FALE COM A
HOFFMANNLAB!

hoffmannlab.com.br

17 3266 9420



[hoffmannlab.equipamentos](https://www.instagram.com/hoffmannlab.equipamentos)



HOFFMANNLAB



A ESCOLA COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA



Dr. Yussif Ali Mere Jr
Presidente da Federação e do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios de Ribeirão Preto e Região (FEHOESP e SindRibeirão)
presidencia@fehoesp.org.br

Aumento importante do número de casos de dengue na região das Américas leva OPAS-Organização Pan-Americana de Saúde a recomendar intensificação de esforços para que os países controlem o mosquito *Aedes aegypti*. O aumento “exponencial” de casos nas primeiras semanas do ano, citado no Alerta Epidemiológico da Organização, levou autoridades a recomendarem intensificação de campanhas de comunicação para envolver as populações em ações de redução de criadouros.

O pico de casos no Brasil – são mais de 680 mil prováveis casos de dengue, segundo boletim do Ministério da Saúde – é superior ao de 2023. E 2023 foi o segundo ano com maior número de casos prováveis desde 2010.

80% dos hospitais paulistas registraram aumento importante de internações por dengue, segundo recente pesquisa do SindHosp-Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo. O levantamento destaca que a faixa etária mais afetada é a de 30 a 50 anos de idade, o que deve impactar fortemente nas ausências do trabalho. Saúde pública tem reflexos em cadeia.

Os quatro sorotipos presentes no Brasil aumentam o risco de reinfeção, pois o cidadão com dengue só desenvolve imunidade àquele sorotipo que o afetou e permanece vulnerável aos demais. Mais problemas à vista num momento em que os serviços de emergência estão lotados.

O aumento do número de casos de dengue já vinha sendo anunciado em virtude do aquecimento global como um dos efeitos colaterais do planeta mais quente. Mas, desde os primeiros anos de cenários preocupantes com a dengue, há mais de quatro décadas, o Brasil chama a população à responsabilidade, a imprensa noticia, os governos, em todas as instâncias, fazem campanhas educativas, as crianças têm informações nas escolas. O que tem ocorrido para que,

nos momentos mais graves, os municípios ainda seguem numa luta que parece inglória contra criadouros do mosquito?

As políticas de saúde pública só podem ter avanços se houver um envolvimento proativo da população. Do contrário, não há avanços sustentáveis. Sendo assim, que tipo de educação para a saúde ou para a cidadania está sendo desenvolvida nas escolas? Que tipo de campanha educativa está sendo feita que não conquista os cidadãos? É bastante provável que a população mais simples, aquelas famílias que vivem em periferias, saiba que é preciso evitar criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. Mas não vemos mudanças significativas de comportamento cada vez que o país precisa dos seus cidadãos como parceiros.

À Agência Senado, Hisham Hamida, presidente do Conasems, o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, declarou que “*um dos erros está nas campanhas educativas, que não vêm atingindo o objetivo de mudar o comportamento das pessoas em relação à água parada*”. O colega do Conass, o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde, Fabio Baccheretti, fala sobre o comportamento de “*relaxamento*” da população.

A percepção do problema é clara. Quando os cidadãos não se apresentam, e eles têm papel crucial na luta pela saúde pública, a questão é buscar estratégias inteligentes, efetivas e sustentáveis e a escola precisa ser a linha de frente nesse cenário.

Há poucos dias, por ocasião do início do ano letivo, o Governo Federal anunciou campanha de conscientização nas escolas para frear o aumento de casos de dengue, emergencialmente, retomando o Programa de Saúde na Escola, estratégia das pastas Saúde e Educação. Esse Programa existe desde 2007, mas, sem querer desconsiderar avanços, é preciso questionar por qual ou quais motivos ele não sensibilizou efetivamente cidadãos que deveriam estar hoje multiplicando conhecimentos e transformando a sociedade.

O prof. Paulo Feldmann, da FEA USP, alertou que somente 40% dos brasileiros têm condições de consumir; os demais subsistem. É urgente olhar para mais da metade dos brasileiros que estão à margem. A escola é uma estratégia inteligente e os dois temas sensíveis ao Brasil – a saúde e a educação – precisam de novas abordagens para que o país avance.

O SURGIMENTO E A EXPANSÃO DO ENSINO MÉDICO



Francisco Balestrin
Presidente do SindHosp
fbalestrin@sindhosp.org.br

Em fevereiro comemoramos os 216 anos da primeira Faculdade de Medicina do Brasil: a Universidade Federal da Bahia. Inicialmente chamada Escola de Cirurgia da Bahia, ela foi criada por Dom João VI, após a transferência da corte portuguesa para o país. Médicos eram profissionais raros no início do século XIX, por isso, o tratamento das enfermidades era majoritariamente feito por curandeiros, boticários e pelos chamados barbeiros-sangradores, que aplicavam a sangria (terapêutica reconhecida na época). Uma das primeiras preocupações do príncipe regente, portanto, foi formar cirurgiões. Sete meses após a abertura da primeira faculdade, é inaugurada, em setembro de 1808, a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A partir da sanção da Lei nº 14.621, em 2013, que instituiu a Estratégia Nacional de Formação de Especialistas para a Saúde no âmbito do Programa Mais Médicos, houve uma expansão do ensino médico no país. Das 41.805 vagas disponíveis todos os anos pelas 389 faculdades de Medicina existentes, 23.287, ou 55,7% do total, foram abertas a partir de 2014. 90% dessas novas vagas ocorreram em instituições privadas. Os dados são do estudo Densidade Demografia Médica no Brasil, lançado em 2023 pela Associação Médica Brasileira (AMB), Universidade de São Paulo (USP) e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

Nas duas últimas décadas, que registra crescimento populacional de 27%, o número de médicos dobrou no Brasil. Atualmente são 562.229, o que dá uma média de 2,6 profissionais para cada grupo de mil habitantes, ou seja, proporção idêntica à do Japão e muito próxima da norte-americana (2,64) e da canadense (2,77). A meta do Ministério da Saúde, porém, é atingir 3,3 médicos por mil habitantes em dez anos, para equiparar o país à média da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Por isso, e com o objetivo de fixar profissionais em áreas de vazios assistenciais, o órgão vem incentivando a abertura de novos cursos e vagas em Medicina.

Ainda que esse movimento quantitativo faça parte de uma estratégia governamental, é preciso primar pela qualidade da formação médica. Novas vagas para Residência Médica (RM) e maior financiamento para bolsas de estudo também precisam ser ofertados aos formandos. Em 2021, por exemplo, último dado disponível, a defasagem entre egressos de Medicina e vagas iniciais para RM foi de 11.770 vagas. Apesar de não obrigatória, a RM é internacionalmente reconhecida como a forma mais adequada para a formação de especialistas e é estratégica para a oferta de serviços qualificados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). São nesses programas, que podem durar de dois a cinco anos, dependendo da especialidade, que os médicos aprendem e treinam suas habilidades sob orientação de profissionais gabaritados e responsabilidade direta de universidades ou outras instituições credenciadas.

A grande poetisa Cora Coralina dizia que “*todos nós estamos matriculados na escola da vida, onde o mestre é o tempo*”. Que saibamos fazer as escolhas certas agora, para que não haja arrependimentos futuros.

CONFIRA A
AGENDA E AS
NOVIDADES
NO CONGRESSO
DESTE ANO

49
CBAC *Natal-RN*

Congresso Brasileiro de Análises Clínicas
De 16 a 19 de Junho de 2024 - Centro de Convenções



OS CURSOS PRÉ-CONGRESSO
ACONTECERÃO NO **DOMINGO (16/06)**



DE SEGUNDA A QUARTA A PARTIR DAS
9H - ATIVIDADES CIENTÍFICAS E FEIRA
DE NEGÓCIOS



A CERIMÔNIA DE ABERTURA DO
49º CBAC SERÁ **SEGUNDA-FEIRA**
ÀS 19H



NA QUARTA-FEIRA (19/06),
A FEIRA DE NEGÓCIOS VAI ATÉ ÀS 16H



**A FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO SERÁ NA QUARTA-FEIRA
(19/06) A PARTIR DAS 18H30**

ATENÇÃO ASSOCIADO SBAC! CONFIRA AS REGRAS
PARA ADQUIRIR **SUA INSCRIÇÃO GRATUITA**



 **SBAC**
Sociedade Brasileira de Análises Clínicas



Inscreva-se em:

cbac.org.br

OS 7 PRINCÍPIOS PARA SEU LABORATÓRIO SE TORNAR CONHECIDO



Thiago Brito Homem d'El-Rey
Diretor de Marketing e de Inovação da OFAC Brasil
thiagobritodelrey@gmail.com

O que ajuda um laboratório a se tornar conhecido? Oferecer a melhor qualidade? Ter um bom pós-venda para fazer com que o paciente indique seu laboratório? O tempo que seu laboratório está presente na região? Estar no melhor ponto da cidade para fazer com que todos passem pelo seu laboratório?

Todos esses fatores podem influenciar para fazer com que o seu laboratório se torne conhecido, assim como existem diversos outros fatores que também são utilizados estrategicamente para fazer com que o laboratório seja o mais "famoso" da região. E antes que você pergunte se realmente é necessário que seu laboratório seja o mais conhecido, eu já te adianto que "lembrança de marca" é um dos principais fatores que faz o paciente decidir se vai no seu ou no concorrente.

No mundo das análises clínicas, destacar-se não é apenas uma questão de oferecer serviços de qualidade, mas também de comunicar essa qualidade e estabelecer uma marca de confiança com o paciente. Por isso, eu decidi separar 7 princípios para todos os gestores que desejam fazer com que seu laboratório alcance o maior número de pacientes e assim, se torne o mais conhecido:

1. Conteúdo

O primeiro princípio é do Conteúdo! Nutrir seu público com informações valiosas e de fácil digestão. Seja através de conteúdos detalhados sobre exames, vídeos explicativos sobre como se preparar para fazer um exame, ou vídeos dinâmicos sobre a importância da detecção precoce de doenças. Lembre-se, não adianta fazer qualquer postagem que não gera nenhum resultado, precisa ser conteúdo relevante que estabeleça seu laboratório como uma fonte de conhecimento confiável. Isso vai fazer com que o paciente tenha mais interesse em te acompanhar e vai lembrar de você.

2. Design

Qual foi a última vez que você atualizou seu site? Você faz stories e posts? O design do seu laboratório é atrativo? A apresentação visual de sua marca é decisiva. Um design coeso e profissional em todas as suas plataformas e materiais impressos não apenas atrai o olhar mas também transmite seriedade e confiabilidade, elementos cruciais para a construção de uma imagem positiva da marca. É aquele ditado "a primeira impressão é a que fica", então garanta que será a melhor possível.

3. Alcance

Expandir o alcance é fundamental para ser visto e reconhecido. Otimizar o conteúdo do seu site para ser mais facilmente encontrado no Google para quando seu paciente procurar por exemplo por: "exame de colesterol em

São Paulo". Faça publicidade paga e parcerias estratégicas com clínicas e hospitais colocam seu laboratório diante de um público mais amplo, aumentando as chances de ser escolhido por pacientes.

4. Explosão de Conteúdo

Identifique quais conteúdos tiveram maior impacto e use-os como alavanca para maior visibilidade, é o famoso "turbinar post" muito conhecido no Instagram. Uma postagem que viraliza é uma oportunidade de ouro para promover seu laboratório, mostrando seu compromisso com a saúde pública e a educação. Se um post ou vídeo se destacar, dê-lhe o palco central. É a qualidade, e não apenas quantidade, que captura a atenção.

5. Movimento

Quantas campanhas de saúde pública o seu laboratório realiza durante o ano? Participe de movimentos de campanhas de saúde pública, como a promoção de exames preventivos durante o Outubro Rosa, Novembro Azul participando ativamente em eventos comunitários e utilizando canais digitais para ampliar a mensagem. Isso não apenas eleva o perfil do seu laboratório, mas também demonstra seu comprometimento com o bem-estar da comunidade.

6. Branding

Reforce a imagem do seu laboratório como líder em inovação através de histórias de sucesso e testemunhos de pacientes e médicos. É nesse momento que vão surgir as indicações, porque uma vez que o médico ou um paciente indicar o seu laboratório, a lembrança de marca fica ainda mais forte. Então nada melhor do que além de trazer alguns pacientes para contarem suas histórias com seu laboratório, para atrair novos pacientes. A marca do seu laboratório deve ser memorável, que consiga chamar atenção das pessoas, de maneira frequente para se conectar com o maior número de pessoas.

7. Influência

No universo das análises clínicas, as relações são tudo. Cultive uma rede de influência positiva, desde colaborações com profissionais da saúde até interações significativas com pacientes. Construa uma rede de influência positiva. Colabore com médicos, clínicas, e influenciadores na área da saúde para expandir sua rede de contatos e aumentar a autoridade e credibilidade do seu laboratório no mercado.

No final das contas, tornar seu laboratório conhecido não é apenas sobre superar a concorrência, mas sobre construir uma relação de confiança e valor com sua comunidade. Ao seguir esses 7 princípios, você não só aumentará a visibilidade do seu laboratório, mas também solidificará sua reputação como uma empresa vital e confiável na área de saúde. Os gestores de laboratórios que adotarem essas estratégias estarão bem posicionados para transformar os desafios de hoje nas conquistas de amanhã.

CenterKit
Produtos e Equipamentos de Laboratório

HF DIAGNÓSTICA

- ✓ AUTOMAÇÃO
- ✓ EQUIPAMENTOS
- ✓ PRODUTOS DE DIVERSAS MARCAS

30 ANOS OFERECENDO QUALIDADE

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA

Labtest **BIO-PLUS** **Erba Mannheim**

Rua Henrique Dumont, 1396 - Ribeirão Preto/SP
(16) 3968.4000 www.centerkit.com.br

@centerkit
@hfdiagnostica

PRECISÃO E CONFIABILIDADE NA BIOQUÍMICA CLÍNICA COM A ELGA.

Contaminantes podem afetar o desempenho dos analisadores de bioquímica clínica, por isso, é importante que toda a água utilizada no processo tenha um alto nível de pureza.

Conte com a experiência da ELGA para solucionar diversos problemas dessa aplicação:



Ajudar os clientes a determinar o nível de pureza da água necessário para suas aplicações.



Oferecer sistemas de purificação de água conforme as vantagens e limitações de cada um.



Fornecer água de alta qualidade para quase todas as etapas do processamento de amostras dos pacientes.

Garantir que os testes sejam realizados com água adequada para evitar a interferência de impurezas.



WATER TECHNOLOGIES

ELGA MEDICA.
Excelência em purificação de água para laboratórios clínicos.

www.veoliawatertechnologies.com/latam/pt
watertech.marcom.latam@veolia.com

Resourcing the world

ELGA  **VEOLIA**

Equipamentos

BIOPLUS

Qualidade e tecnologia moderna pelo menor preço do mercado.

BIO-2000

Único no mercado

- Leitura com cubeta de fluxo termostaticada, cubeta quadrada e tubos sem retirada da cubeta de fluxo.
- Novos filtros de camada dura¹.
- Alta precisão 3,5 Abs.



BIO-2000 IL

O mais completo

- Todas as funções do Bio-2000.
- Leituras de tiras de Elisa de 8 e 12 cavidades.
- Mono e bicromático.
- Novos filtros de camada dura¹.
- Alta precisão 3,5 Abs.



BIO-200S

Bioquímica c/ baixa manutenção

- Leitura c/ cubeta de fluxo termostaticada.
- Baixo custo de manutenção.
- Novos filtros de camada dura¹.
- Boa precisão 3,5 Abs.



BIO-200F

Bioquímica c/ baixo investimento

- Leitura c/ cubeta de fluxo termostaticada.
- Baixo custo.
- Boa precisão 3,5 Abs.



BIO-200L

Inovador

- Leitura c/ cubeta de fluxo termostaticada.
- C/ diodos especiais de emissão monocromática.
- Baixo preço.
- Custo de manutenção extremamente baixo (não troca lâmpada ou filtros interferências).



Confiabilidade

- ✓ Sete anos de fabricação, mais de 4000 sistemas de bioquímica vendidos.
- ✓ Especificações completas e declaradas nos catálogos para saberem o que estão comprando.
- ✓ Camada dura¹: = a nova tecnologia que proporciona vida 4 vezes maior (de 6 a 14 anos) que os filtros normais (soft 1,5 a 4 anos) em clima tropical.

Completos

- ✓ Fabricados em 8 modelos para várias exigências. Tem auto diagnóstico (óptico e eletrônico), 19 tipos de reações diferentes, 90 testes programáveis, controle dos parâmetros das reações, padrões, reativos e resultados, curva multi-padrão, estatística com gráfico de Levey Jennings, tabelas de soro controle, leitura precisa mono e bicromática para bioquímica, enzimas, turbidimetria, hormônio e Elisa.

IT-2002

Termoblocos

Blocos de alumínio para incubação tubos Ø 13;16 e micro-tubos de 0,5; 1,5; 2,0 ml e outros.



IT-2002 EL

Incubador para 2 placas de Elisa.



IT-2002 BMI

Banho-maria de inox, temperatura uniforme, sem resistência na água. Fácil limpeza e alta durabilidade.



Todos os IT-2002 têm seleção automática de voltagem, controle digital de temperatura até 62; 75; 102; 122°C com precisão, 3 timers com bateria interna, são micro-processados e modernos, compactos e projetados para durar. Disponíveis em 15 modelos, incubam reações com precisão (décimos de graus) e de modo limpo.

CHD-2000TP/TS

Contador Hematológico Diferencial



- 10+3 contadores, com posição das teclas configuráveis.
- Valores relativos, absolutos, série vermelha e cálculos.
- Amplo display e teclado alfanumérico.
- Alimentação 90 a 240 VAC. e bateria interna recarregável.
- Configuração de relatório, interface p/ impressora ou serial.
- O mais completo do mercado.

TM-2001A

Multi-Timer

- 45 timers simultâneos com memorização do nome ou mensagem e tempos programáveis. 6 tipos de alarme p/ vários usuários.
- Controla aparelhos externos por meio de tomada (centrifuga, estufa e outros).
- Alimentação 90-240 VAC. e bateria interna recarregável.
- Preciso e moderno é micro-processado. Tem várias funções e tempo de 1 a 9999 minutos.



BIOPLUS, ADICIONAMOS SERVIÇO AO PRODUTO

- Aparelhos sempre com pronta entrega.
- Vários planos de pagamento até 8 vezes - prestações fixas.
- Ampla rede de distribuidores e assistência técnica.
- Peças de reposição para assistência técnica sempre com pronta entrega a qualquer tempo - baixo preço.
- Aparelhos projetados para condições de uso encontradas no Brasil (robustos e próprios para clima tropical).

BIOPLUS

BIOPLUS PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS LTDA.

Estrada Dr. Cícero Borges de Moraes, 1.701- Vila Nova - Barueri - São Paulo - Cep: 06407-000

Fone: (11) 4198-2498 / (11) 4198-6522 DDG: 08007012498

Home: www.bioplus.com.br E-mail: vendas@bioplus.com.br